REVISTA EDIÇÃO 127 • ANO 19 JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO 2023 O TOTAL OF THE STATE OF T



Nossos diretores são os alicerces da excelência e transformação!

PILAIRES 20 da nova gestão 23







Poupança Premiada Sicredi Traga a sua poupança para o Sicredi e concorra.

Mais de 200 chances de ganhar

R\$2,5
milhões
em prêmios



Cada R\$ 100,00 = 1 número da sorte



Poupança programada = números da sorte em dobro



Sorteios toda semana

Números da sorte e regulamento em poupancapremiadasicredi.com.br



Período de participação de 06/03/2023 a 10/12/2023. Título de Capitalização de Pagamento Único, Modalidade Incentivo, emitido pela MAPFRE CAPITALIZAÇÃO S/A., CNPJ 09.382.998/0001-00, Processo SUSEP nº15414.602023/2022-82. Cessão de participação nos sorteios. Quantidade de sorteios previstos: 40. Quantidade de prêmios previstos: 202. *Valor da premiação líquida de Imposto de Renda. Consulte regulamento completo no site www.poupancapremiadasicredi.com.br. Canal de Ouvidoria: 0800 646 2519. **SAC -** 0800 724 7220 / **Deficientes Auditivos ou de Fala -** 0800 724 0525. **Quvidoria -** 0800 646 2519.





ESPECIALIZADA EM TINTAS

45 3254 2555

45 9 9949 0074

RUA RIO DE JANEIRO, 910 - CENTRO MARECHAL CÂNDIDO RONDON - PR



EXPEDIENTE



DIRETORES

Arno Kunzler Jornalista Reg. Prof. nº 274/02/38 arno@opresente.com.br

loão Livi livi@opresente.com.br (45) 99972-7865

Editora O Presente Especiais Ltda. Rua Minas Gerais, 633 - Centro - Sala 3 CEP: 85960-000 Marechal Cândido Rondon - PR Fone: (45) 3254-1842

CNPJ: 37.436.647/0001-70

ENCARREGADO DE DADOS - DPO

Flavio Ervino Schmidt dpo@opresente.com.br OAB/PR 27,959

Produzido, diagramado e distribuído em parceria com o Jornal O Presente

Reportagens:

João Livi

Fale Conosco:

E-mail: livi@opresente.com.br

Publicidades:

(45) 9 9972-7865

NESTA EDIÇÃO

06 e 07

CONHECENDO O DIRETOR-PRESIDENTE ELOI DARCI PODKOWA

08 e 09

CONHECENDO O DIRETOR VICE-PRESIDENTE CESAR LUIZ PETRI

CONHECENDO O DIRETOR-SECRETÁRIO **ADEMIR LUIS GRIEP**

18 a 20

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NORTEARÁ NOVAS AÇÕES DA COPAGRIL

DIRETORIA DA COPAGRIL DESTACA RESULTADOS DA SAFRA DE VERÃO

USINA DE ENERGIA SOLAR DA COPAGRIL DEVE ENTRAR EM OPERAÇÃO NO SEGUNDO SEMESTRE

22 a 24

ASSEMBLEIA ELEGE NOVOS DIRETORES E CONSELHEIROS DA COPAGRIL

MATO GROSSO DO SUL: UMA NOVA FRONTEIRA

ACFC TEM NOVA DIRETORIA

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL DESTACA O MÊS DA MULHER

ASSOCIADOS NA INTERCOOPERAÇÃO LAR/COPAGRIL TÊM NOVA MODALIDADE DE SEGURO

79

COPAGRIL GANHA NOVO SITE

SUPERMERCADO COPAGRIL II É O PRÓXIMO A SER REFORMADO

ACJC ELEGE NOVA DIRETORIA

32 e 33

SUINOCULTORES CERTIFICADOS PELA COPAGRIL

34

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA AUTORIZA COMERCIALIZAÇÃO DE RAÇÕES PARA PEIXE PRODUZIDAS PELA COPAGRIL

36 e 37 DIA DE CAMPO COPAGRIL 2023: UM EVENTO DE SUPERAÇÃO

COOPERJOVEM IMPACTA 70% DOS ALUNOS DA 4ª SÉRIE EM MARECHAL RONDON

INOVA COPAGRIL JÁ TRAZ RESULTADOS PARA A COOPERATIVA

40 e 41

SOLO+COBERTO COPAGRIL: PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA CONSÓRCIO MILHO-BRAQUIÁRIA

EQUIPE QUE COOPERA E TRANSFORMA

43

CONHECENDO A UNIDADE DE PORTO MENDES

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL COPAGRIL

ΡΔΡΔΝΙΔ

- Entre Rios do Oeste;
- Guaíra (Bela Vista, Dr. Oliveira Castro):
- Marechal Cândido Rondon (Margarida, São Roque, Porto Mendes, Iguiporã);
- Mercedes:
- · Nova Santa Rosa:
- · Pato Bragado;
- · Santa Helena (Sub-Sede, São Clemente);
- · São José das Palmeiras;
- **Ouatro Pontes:**
- Toledo (Novo Sarandi)

MATO GROSSO DO SUL

- Eldorado;
- Itaquiraí;
- Mundo Novo:
- Naviraí.

A REVISTA COPAGRIL é uma publicação trimestral da Cooperativa Agroindustrial Copagril. Artigos e opiniões de entrevistados não representam, necessariamente, a opinião da revista.

Permitida a reprodução das informações aqui publicadas, desde que citada a fonte.

Distribuição gratuita

Supervisor de Marketing, Comunicação e Cooperativismo:

Fernando Rodrigo Ames

ACESSE A EDICÃO NO SITE DA COPAGRIL PELA CÂMERA DO SEU CELULAR OU APP LEITOR DE OR CODE.



ACESSE A EDIÇÃO NO SITE DO O PRESENTE PELA CÂMERA DO SELLCELLII AR OU APP LEITOR DE QR CODE.



Palavra do presidente CATOS ASSOCIACIOS

niciamos uma nova gestão dentro da Copagril. É uma nova diretoria e novos conselheiros. Assumimos com o objetivo de continuar os bons propósitos da cooperativa e começamos o trabalho com expectativas positivas.

Vamos trabalhar para superar as dificuldades, como juros altos, economia, clima e comércio internacional. Estamos acompanhando de perto os fatos e acontecimentos. Sabemos que é fundamental planejarmos onde fazer novos investimentos. Por isso, vamos trabalhar com eficiência e determinação, buscando sempre a competitividade e a criação de oportunidades para a Copagril e seus associados.

Em nosso planejamento estratégico para os próximos cinco anos, iremos estruturar nossas equipes para que possamos executar nossos trabalhos de forma eficiente e todos estejam preparados para desempenhar suas funções adequadamente.

Falando sobre o primeiro trimestre de 2023 para a Copagril, temos a dizer que estamos em pleno período de colheita da soja e do milho, bem como do plantio da safrinha de milho. Da safra, tivemos uma produção boa. Para os associados foi mais uma safra desafiadora. Em algum momento do plantio enfrentaram a falta de chuvas, em outros foi excesso. E no período de colheita, no Paraná e no Mato Grosso do Sul, novamente houve chuvas em excesso, dificultando a entrada das máquinas nas lavouras. Mesmo diante dos desafios, obtivemos uma colheita satisfatória.

Investimos em diversos setores. Uma parte destinada ao setor industrial para melhor atender às nossas necessidades. Na área de pecuária, estamos estudando e promovendo mudanças. Temos que rever os processos de produção e aumentar a



Eloi Darci PodkowaDiretor-presidente da Cooperativa
Agroindustrial Copagril

produtividade, para que o setor se torne ainda mais competitivo no mercado. Temos uma grande demanda para com a Frimesa: precisamos aumentar o número de matrizes e de suínos entregues. A Copagril e seus associados precisarão investir e ampliar suas produções. Porém, neste momento não está sendo viável devido às altas taxas de juros e custos elevados.



Vamos trabalhar para superar as dificuldades, como juros altos, economia, clima e comércio internacional. Estamos acompanhando de perto os fatos e acontecimentos. Sabemos que é fundamental planejarmos onde fazer novos investimentos

Conselho de Administração

Diretor-presidenteEloi Darci Podkowa

Diretor-vice-presidente Cesar Luiz Petri

Diretor-secretárioAdemir Luis Griep

Copagril

Conselheiros Vogais

Edson Luiz Sulzbach Ailton Eger Paulo Luiz Schreiner Olívio José Herrmann Ademir Jasper Alexandre Ricardo Wickert Vilmar Fülber Ricardo José Kemfer

Conselho Fiscal Efetivos

Valmor Francisco Kaiser Cristiano Rudolfo Weschenfelder Leandro Ricardo Vivian

Suplentes

Juzemar Ferronato Carlos Roberto Salamon Nilson Fischer



CONHECENDO O DIRETOR-PRESIDENTE

ELOI DARCI PODKOWA

loi Darci Podkowa nasceu em 04 de março de 1963, em Santo Cristo (RS). É filho de José e Felicia Podkowa (em memória) e tem como irmãos: João, Rosane, Julio e a Noeli (em memória).

Casado com Sônia Fátima Cottica Podkowa desde 1989, o casal tem dois filhos: Cristiano Rodrigo (casado com Débora Lengert) e Camila Inês (casada com Andrei Gregory). Possuem dois netos, Aaron e Helen, ambos filhos de Cristiano e Débora.

Estudou na Escola Rural Municipal Padre José de Anchieta, da Linha Palmital, até a 4ª série, seguindo para o Colégio Estadual Costa e Silva, de Vila Margarida, para concluir o Ensino Fundamental. No 2º grau cursou Técnico em Contabilidade no então Colégio Cenecista David Carneiro, de Marechal Cândido Rondon. Fez faculdade na Unioeste, sendo graduado bacharel em Ciências Contábeis. Cursou MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getulio Vargas e muitos outros cursos no Brasil e no exterior. É formado, também, em Parapsicologia e realizou curso de Inovação no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (Massachusetts Institute of Technology - MIT).

Chegou a Marechal Cândido Rondon em 1965, quando tinha 2,5 anos de idade. Com seus pais, fixou residência na Linha Palmital, permanecendo na propriedade até 1989, quando começou a trabalhar em instituições da cidade. Enquanto morava com os pais, ajudava tanto na pecuária como na área de grãos (tirava leite, cuidava dos porcos, trabalhava na área de grãos e ia para a escola).

Na cidade trabalhou nas instituições financeiras Unibanco, Banco Sul Brasileiro e Meridional. Também atuou como professor de Matemática no sistema público de ensino, contratado por Processo Seletivo Simplificado.

Associativismo

O início no associativismo começou aos 14 anos, quando

Eloi passou a integrar o Comitê de Jovens da Copagril Treze de Maio, da Linha Palmital. Neste, foi escolhido para diversos cargos, como o de secretário e de presidente. Também foi eleito presidente da Associação dos Comitês de Jovens da Copagril (ACJC).

Também foi eleito membro do Conselho Fiscal da cooperativa de crédito rural Credilago (hoje Sicredi Aliança Paraná-São Paulo). Igualmente, vem ocupando o cargo de vice-presidente do Setor do Agronegócio da Associação Comercial e Empresarial de Marechal Cândido Rondon (Acimacar) há mais de dez anos. É sócio-fundador do Rotary Club Guarani e delegado na central Frimesa. Participa ou participou de diversas outras entidades constituídas, entre elas, a Ocepar.

Associado à Copagril desde a juventude, Eloi foi aos poucos participando das atividades dos comitês. E já em 1990 foi escolhido para ser conselheiro fiscal, cargo que voltou a ocupar em 1991 e 1995.

No Conselho de Administração foi escolhido membro para as gestões 2000-2002 e 2003-2005. Em 2006 foi eleito para ser o diretor-secretário. Como diretor-vice-presidente foi eleito pela primeira vez em 2007, sendo reeleito por mais quatro mandatos, o último findo em 31 de janeiro de 2023. Enfim, Eloi tem uma caminhada consolidada e muito bem embasada dentro da Copagril, pelos muitos anos que vem se dedicando diariamente para com a cooperativa.

Vida na cooperativa

Para ele, estar na presidência da cooperativa é algo que não aconteceu da noite para o dia. "Acredito que foi um processo de inserção natural. Ao longo de duas décadas, estive presente no Conselho de Administração, como membro vogal, secretário e vice-presidente. Também atuei em empresas privadas e públicas", comenta.

Na opinião de Eloi, é importante que o presidente da Co-

pagril tenha canais de comunicação com o mundo externo. "Posso afirmar que construí uma rede de relacionamento muito grande ao longo dos meus anos dentro da Copagril, seja com outras cooperativas, instituições e empresas, o que considero ser uma bagagem necessária para administrar a nossa Copagril", entende.

Pelos anos dentro da Copagril, Eloi conhece grande parte dos associados e funcionários e todos os negócios que a Copagril possui. "Conheço dos cargos, sei da importância e funcionalidade de cada setor. Me sinto seguro no que estou fazendo e estou feliz pela acolhida que estamos tendo", destaca.

Na condição de líder cooperativista, Eloi sempre primou pela busca do aperfeiçoamento como pessoa e líder. "Sempre busco o crescimento pessoal através de capacitações. Mas, acima de tudo, penso que minha característica maior seja pela inovação, eficiência e crescimento", diz.

Uma empresa competitiva

Como característica da nova diretoria, Eloi quer que os

diretores participem integralmente da gestão. "A Copagril precisa ser competitiva nos negócios que possui. Ela precisa ser a principal empresa em que os associados escolhem fazer seus negócios. E os três diretores estarão presentes para que isso aconteça. Estaremos juntos para ver e avaliar o que está sendo feito", frisa.

Eloi entende que o caminho é a Copagril ter visão de negócio, agilidade, ser moderna e social. "Vejo que a preparação acontece lá atrás. Precisamos conhecer o associado. os colaboradores, os negócios da cooperativa, entender o que está acontecendo, ser competitivo nos negócios que possuímos e nunca podemos parar de aprender e de colocar em prática os conhecimentos adquiridos. Para mim, que é diretor, o que está na liderança da cooperativa, tem que ser uma pessoa aberta às mudanças e às inovações. Deve olhar o que o mercado está praticando e adaptar às suas características, para ser competitivo nos segmentos que atua", analisa.

O diretor-presidente da

Copagril afirma que vai trabalhar com visão de futuro, muita honestidade e transparência. "Sempre tivemos esta conduta de fazer o melhor, de forma correta e honesta, para que possamos ter sempre esta tranquilidade para administrar a cooperativa. Vamos pensar tudo na forma adequada, aquilo que precisa ser feito será com estudos, projetos e planejamento", expõe.

Empresa Inovadora

"Para que a Copagril seja uma empresa inovadora é preciso que ela seja constituída por pessoas que estejam alinhadas ao nosso pensamento, que trabalhem com eficiência e transparência, que não tenham medo do futuro e que tenham a habilidade de decisões rápidas e assertivas. Queremos a proximidade com o crescimento", pontuou.

E não é somente a cooperativa que precisa crescer, mas os associados também. "Vamos fazer a Copagril crescer ainda mais, trazer oportunidades para os associados e para a cooperativa. A liderança tem que trabalhar pela busca de alternativas e meios para que a cooperativa e os associados alcancem melhores resultados. A expansão possível será em escala, tudo muito bem avaliado e planejado para o momento que se esteja vivendo", enaltece.

Importância do planejamento estratégico

Para que a expansão aconteça da maneira adequada, Eloi, ainda enquanto diretor-vice-presidente, participou da elaboração do Planejamento Estratégico 2023-2027 da cooperativa. "Ajudei a fazer o planejamento e acredito que grande parte do que planejamos será executado e poderá ter incrementos a mais", projeta.

Para ele, ser diretor-presidente de uma empresa de grande porte é uma responsabilidade enorme, pois acontecem negócios dos mais di-

versos tamanhos e isto precisa ser muito bem conduzido, com estudos de viabilidade e planejamento. "Mas não estou sozinho na missão. A cooperativa conta com colaboradores capacitados. Queremos que a Copagril ocupe o seu lugar no cenário local, regional, nacional e internacional. Somos grandes e vamos crescer ainda mais. Sei muito bem do tamanho da empresa e da responsabilidade perante o associado e a sociedade em que estamos inseridos. Planejamos sair da casa de 2 bilhões de faturamento para R\$ 5 bilhões nos próximos quatro anos, o que vai muito mais que dobrar o tamanho da cooperativa. Para alcançar isso, fizemos o planejamento, temos os processos definidos e agora estamos conversando com os parceiros. Oueremos expandir, ampliar o mercado que já temos. São diversas ações e atitudes de direcionamento que estamos to-

mando. As coisas estão começando a acontecer, vamos colocar em prática uma nova mentalidade de administrar, todavia, tudo será feito pensando sempre no melhor para a cooperativa e seus associados, nos resultados que precisam ser alcançados", evidencia.

Para esta caminhada rumo aos 5 bilhões de faturamento a Copagril conta com as atividades de agropecuária, produção de grãos, lojas agropecuárias, supermercados, postos de combustíveis, prestação de serviços e as indústrias de ração e de esmagamento de soja. Novos negócios poderão surgir. Queremos eficiência com ampliações e melhorias nas áreas em que já atuamos. Mas pensaremos em novas também, sempre com segurança e viabilidade que cada negócio possui", conclui.



CONHECENDO O DIRETOR VICE-PRESIDENTE

CESAR LUIZ PETRI

atural de Marechal Cândido Rondon (PR), Cesar Luiz Petri nasceu em 26 de abril de 1981. Filho de Vilson Petri e de Terezinha Petri, ambos em memória, sempre residiu na mesma localidade, ou seja, na Linha Campo Sales, no distrito rondonense de Margarida. Suas irmãs são Janice Terezinha Petri Guesser e Rosane Petri Knaul.

Muito jovem ele perdeu a convivência do pai (tinha cinco anos). Há dez anos, perdeu também a mãe.

Sua vida escolar foi na comunidade de Vila Margarida. sendo o ensino até a 4ª série na Escola Rural Municipal de Campo Sales e a sequência, até o final do Ensino Médio, no Colégio Estadual de Margarida.

É graduado em Administração de Empresas com ênfase em Gestão Ambiental, pela Falurb, em 2009, tendo sido o acadêmico laureado da turma. No biênio 2017/2018 fez um MBA de gestão empresarial pela Fundação Getulio Vargas.

Participou de inúmeros cursos promovido pelo Sindicato Patronal, Copagril e Sicredi, mas lembra com muito carinho do curso de Empreendedor rural, promovido pelo sindicato, que o teria motivado a fazer a faculdade.

É casado com Zuleica Caroline Suski Petri e têm dois filhos: Julio Cesar, com cinco anos, e Luize Gabrieli Petri, com dois.

Com a perda do pai, muito cedo Cesar teve que começar com a lida na lavoura, no início acompanhando a mãe nos servicos. Com 11 anos de idade já dirigia o trator da família, fazia a preparação da terra e o plantio (sua mãe não permitiu que passasse veneno). Além de trabalhar



na lavoura, também ajudava na granja de suínos, cumprindo tarefas como tratar, fazer o manejo dos leitões, raspar as baias e tudo mais que fosse necessário.



Muito dedicado aos afazeres na roça, logo foi assumindo a administração da propriedade, até herdar a sua parte e poder trabalhar nas áreas também herdadas pelas irmãs. Na propriedade Petri, hoje existem 1,6 mil matrizes de suínos, produzindo aproximadamente 50 mil leitões por ano. E o trabalho é feito pela família, com a ajuda de 16 funcionários.

Na lavoura, a família cultiva soja, milho e feno, em forma de rotação de cultura. A produtividade é alta, mas um dos pontos positivos para isso é o bom manejo do solo e a utilização dos dejetos de suínos espalhados na lavoura.

Como empresário rural, Cesar Petri sempre buscou investir em tecnologia. As inovações são exercidas tanto na atividade suinícola quanto na lavoura. Prova disso é que no atual momento na propriedade está se fazendo o consórcio milho com braquiária, com o objetivo de preparar o solo para mais produtividade nas próximas safras.

No campo da tecnologia, também, a propriedade de Cesar Petri conta com a produção de energia elétrica pela produção de biogás e gera, igualmente, biofertilizantes para a lavoura com aproveitamento das lagoas de dejetos de suínos. Tudo acontece de forma integrada e o que poderia ser um problema ambiental se tornou uma fonte de renda para a família.

Vida associativa

Cesar Luiz Petri comecou sua vida associativa iunto ao Clube de Jovens da Copagril (hoje Comitê de Jovens Cooperativistas) Esperança Jovem, de Campo Sales, quando tinha 13 anos de idade. Logo ao ingressar passou a fazer parte da diretoria e ao completar os 18 anos foi escolhido presidente. Foi neste ano, também, que se tornou sócio da Copagril, bem como da cooperativa de crédito Sicredi, a pedido de sua mãe.

Sua vida nos comitês projetou-o para ser presidente da Associação dos Comitês de Jovens Cooperativista em 2003, quando tinha 23 anos de idade.

Na sua comunidade, Cesar Petri vem de longos anos de prestação de serviços comunitários. Integra a diretoria da Igreja Católica, Paróquia Santa Margarida (hoje é o tesoureiro), do Sindicato Rural Patronal (onde exerce o cargo de diretor-secretário), da Associação Municipal dos Suinocultores (também integrante da diretoria) e membro do Rotary Club de Marechal Cândido Rondon Guarani.

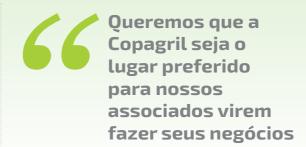
Na Copagril

A trajetória de Petri na Copagril começou como coordenador de núcleo, chegando a coordenador do Conselho Consultivo por vários anos. Em 2009 concorreu para o cargo de conselheiro fiscal, tendo sido eleito pela região de Margarida e São Roque, cargo para o qual se reelegeu por dois anos seguintes. Entre 2012/2014 não concorreu, ficando apenas como coordenador do Conselho Consultivo. Em 2014 voltou a ser eleito membro do Conselho Fiscal. Em 2015 iniciou trajetória no Conselho de Administração, com dois mandatos, nas gestões de 2015/2019 e 2019/2023, sempre representando a região de Margarida e São Roque.

Vice-presidente

Naturalmente, a trajetória associativista de Cesar Petri levou-o à condição de diretor vice-presidente da Copagril. Estimulado por muitas lideranças da Copagril e acreditando no seu potencial, aceitou o desafio de concorrer ao cargo para o qual foi eleito na Assembleia Geral Ordinária de 2023. O intenso apoio das bases fez com que seu nome fosse cotado e incluído na formação da chapa eleita.

E já se passaram dois meses desde que foi eleito para o cargo, com mandato para o próximo quadriênio. "Desde que assumi o cargo, tenho sentido nas pessoas que estão na Copagril uma vontade muito grande de mudanças. Já tivemos tantas pessoas que muito fizeram pela cooperativa, as quais somos imensamente gratos, mas nosso propósito agora é trabalhar novas ideias. Temos muito que valorizar o que está dando certo, mas existem mudanças pontuais que precisam ser feitas para que a cooperativa continue a crescer e a se desenvolver. Queremos que a Copagril seja o lugar preferido para nossos associados virem fazer seus negócios", destaca Petri.



Para ele, o futuro da cooperativa passa pelas mudanças que precisam ser feitas. "Temos um planejamento estratégico já elaborado para o quadriênio e a Copagril tem o propósito de alcançar mais de R\$ 5 bilhões de faturamento em 2027. Todavia, queremos ser mais ousados, superar este número, promovendo o crescimento em todas as nossas áreas de atuação, como as lojas, supermercados, postos e unidades de recebimento. Não podemos depender de uma única fonte de receita, mas temos que impactar em várias diferentes", pontua.

A nova diretoria vem trabalhando de forma reestruturada, sendo a diretoria executiva capitaneada pelo diretor-presidente Eloi Darci Podkowa. "O propósito é trabalharmos unidos, tomar decisões em conjunto, ouvir os superintendentes. Na diretoria vamos primar pela troca de informações, fazendo a necessária parte política para que a Copagril, como um todo, cresça", finaliza.





A A7 Agro Seguros está há mais de 22 anos no mercado e conta com excelentes profissionais que estarão ao seu lado para garantir a proteção da sua lavoura.







FLORESTAL



2 MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS



5

BENFEITORIAS RURAIS



3 ANIMAIS E PECUÁRIOS



6

VIDA PRODUTORES E TRABALHADORES RURAIS



Em parceria com Copagril



8 44 3227-7000

MARINGÁ-PR

8 62 **3932-7006**

GOIÂNIA-GO

⊕ www.a7seguros.com.br



A7 Seguros

CONHECENDO O DIRETOR-SECRETÁRIO

ADEMIR **LUIS GRIEP**

demir Luis Griep nasceu em 10 de abril de 1981, em Marechal Cândido Rondon (PR). É filho de Egon e Evanir Griep. Tem duas irmãs, a Elisete Andréia Griep Kracke e a Ana Sabrina Borchert. Ademir é casado com Catia Tamaris Fosch Griep.

Desde que nasceu, passou a residir na Linha Água Verde, hoje localizada no município de Quatro Pontes (quando pertencia a Marechal Cândido Rondon fazia parte da Linha Arroio Fundo). Iniciou sua formação escolar na Escola Rural Municipal Francisco Alves, da Linha Heidrich. A 5ª e a 6ª série do Ensino Fundamental cursou no Colégio Estadual Eron Domingues e o restante, até a conclusão do Ensino Médio, no Colégio Estadual de Quatro Pontes.

Graduou-se em Administração de empresa, com ênfase em gestão ambiental, pela Faculdade Luterana Rui Barbosa, aproveitando um convênio que a instituição mantinha com a ACJC. Cursou MBA em gestão empresarial pela Fundação Getulio Vargas.

Desde criança, Ademir ajudou os pais e irmãs nas atividades da propriedade. Tratava os suínos, ajudava na roça, manejava o trator entre outros serviços. Hoje continua trabalhando na propriedade, que é exemplo na produção de suínos, aves e lavouras. Sempre dinâmico, estimulou seus familiares a investir na produção de aves, em 2007.

Na atividade suinícola, a família Griep mantém um crechário com capacidade, por lote, de 6,5 mil animais. Na produção de aves, alojam 83 mil aves por lote. E na lavoura, composta por 21 alqueires, plantam basicamente soja e milho. Todos os trabalhos são administrados por ele, a esposa Catia e o pai Egon.

Associativismo

Ademir comecou a se envolver cedo com as atividades da comunidade. Foi membro da diretoria da Comunidade



Catia Tamaris e Ademir Griep

Evangélica Esperança da Linha Heidrich, que pertece a Igreja Evangelica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). Também integra as Associações de Mora-



dores da Linha Heidrich e da Linha Água Verde. É associado do Sindicato Rural Patronal, da Associação Municipal dos Suinocultores, onde faz parte da diretoria das mesmas e atual presidente da Paróquia Evangélica de Quatro Pontes.

Em 2005, associou-se ao Comitê de Jovens Copagril Ordem e Progresso, de Quatro Pontes, do qual foi presidente, secretário e tesoureiro por diversos mandados. Como membro desta, foi eleito presidente da Associação dos Comitês de Jovens da Copagril (ACJC) em 2008.

Associou-se à Copagril com 18 anos de idade. Em poucos anos também começou a participar dos comitês de núcleo, representando a região de Quatro Pontes.

Como membro do comitê, pode candidatar-se a conselheiro fiscal, sendo eleito para os mandatos de 2011, 2012, 2014.

Em 2015 concorreu à vaga no Conselho de Administração, para a qual foi eleito e cumpriu o mandato até 2019, ano em que foi reeleito, permanecendo no cargo até 31 de janeiro de 2023, quando aconteceu nova Assembleia Geral Ordinária para eleição da diretoria e nesta foi eleito diretor-secretário da Copagril, para o quadriênio 2023-2026.

Ser eleito diretor-secretário da Copagril foi parte de sua dedicação à cooperativa. Teve no apoio de inúmeras lideranças a segurança necessária para se candidatar ao cargo e foi eleito na Assembleia Geral Ordinária do dia 31 de janeiro de 2023.

Ademir disse que se sente preparado para a missão. "As lideranças vinham pedindo minha participação e me sinto capacitado para o cargo", enfatiza.

No cargo há mais de 60 dias, ele diz que promoveu grandes mudanças na sua rotina diária. "É um desafio novo. Deixei a administração da minha propriedade para a minha esposa a fim de poder ajudar na administração da cooperativa. Ainda que vinha de atividades do Conselho de Administração, estas eram apenas mensais, agora eu dedico todos os dias para a Copagril", pontua.

Para Ademir, a presença diária na cooperativa é importante, pela necessidade de tomadas de decisões constantes e rápidas. "As decisões são pontuais e precisamos fazê-las da maneira mais correta possível, pois de nosso empenho dependem muitas famílias, sejam associados, funcionários ou clientes da Copagril. Sabemos da importância da Copagril na região em que ela está inserida e que na maioria dos municípios em que está presente é a maior empresa local. Isso nos traz uma responsabilidade ainda maior de fazer as coisas da melhor maneira e sempre lastreado pela honestidade", ressalta.



DIRETORIA DA COPAGRIL **DESTACA RESULTADOS** DA SAFRA DE VERÃ

Não obstante condições adversas climáticas, cooperativa está recebendo grande quantidade de soja

safra verão 2022/2023 está chegando ao fim. E foi uma safra que enfrentou diversas variantes climáticas, o que fez com que a produção fosse motivo de dúvidas ao longo do seu desenvolvimento, principalmente no Estado do Paraná.

O plantio desta safra deu-se nos meses de setembro e outubro de 2022, época em que a região de ação da Copagril foi impactada pela alta incidência de chuvas. Já em novembro e dezembro o tempo mudou, passando para o período de falta de chuva. Em janeiro de 2023 voltou a chover, situação que continuou em fevereiro, cujos meses são próprios para a colheita da

Em decorrência da instabilidade climática, muitos produtores encontraram dificuldades para plantar ou colher. Apesar da inconstância, a meta estipulada de recebimento de cereais pela Copagril para a safra foi totalmente atingida, aliás, foi a maior do produto soja entre todas as recebidas.

Segundo o diretor vice-presidente da cooperativa, Cesar Luiz Petri, a meta prevista das áreas no Estado do Paraná foi superada, não obstante as condições climáticas enfrentadas. "Apesar do clima, ainda que alguns produtores tiveram perdas, outros produziram mais que nas safras anteriores", menciona.

Em termos de colheita de milho, Petri informa que esta safra não foi significativa. "Mesmo que tenha sido plantado milho, a maior parte foi para a silagem, ou seja, não veio para a cooperativa. O que recebemos foi dentro da previsão", relata.

Com relação à safra do Mato Grosso do Sul, ela está em andamento, mas, também, deve superar a meta.



Cesar Luiz Petri

Qualidade dos grãos

De acordo com Petri, os associados, apesar de colherem relativamente bem, tiveram perdas com a qualidade. "Muitos colheram em condições adversas. Como choveu muito, qualquer momento de sol era utilizado para ser feita a colheita. Isto acabou provocando perda de peso, colheita com umidade, mais grãos ardidos. Mesmo assim, houve resultados positivos para os associados. E os grãos ficaram dentro da média aceitável tanto para a venda a terceiros quanto para uso das indústrias de racões e indústria de esmagamento de soja da Copagril", observa.





CRECHE CONVENCIONAL - CONVERSÃO ALIMENTAR

DEZEMBRO/2		2022
PRODUTOR		C.A.
10	MARISTELA MEES PASQUALLI	1,288
2º	ARLEI ADILSON SAUER	1,292
3°	GIOVANI LUCAS MORO	1,315
40	IZABEL C. BUSS LORENCATTO	1,35
5°	LUIS PASQUALLI	1,359

	JANEIRO/2	023
PRODUTOR		C.A.
1º	RICARDO JOSE KEMFER	1,241
2°	OLIVIO MORO	1,297
3°	ADEMIR LUIS GRIEP	1,304
40	CLAUDIOMAR GARTNER	1,32
5°	RICARDO JOSE KEMFER	1,34

FEVEREIRO/2023		
	PRODUTOR	C.A.
1º	IVETE LEILA SAUER SCHOFFEN	1,268
2°	GIOVANI LUCAS MORO	1,294
3°	OLIVIO MORO	1,324
40	ARLEI ADILSON SAUER	1,329
5°	ARTEMIO GRIEP	1,341

TERMINAÇÃO - CONVERSÃO ALIMENTAR

		DEZEMBRO/	2022
	PRODUTOR	C.A.CARCA	ÇA AJUST.
1°	SIRLEIA SANTOS	DA SILVA	2,516
2°	FABIO ECKSTEIN		2,635
3°	LAURO STEFAN		2,64
40	ALCEU KNIZ		2,673
5°	VILSON OSMAR H	IAMILTON	2,688
6°	MAURO G. ROCKE	NBACH	2,695
7°	MISAEL PATZ		2,696
8°	RUBI MEYER		2,715
9°	SERGIO A. GRZEG	OZEVSKI	2,717
10°	LIDOMAR BRUNO	DANZER	2,719

		JANEIRO/2	023
	PRODUTOR	C.A.CARCA	ÇA AJUST.
1°	GILMAR PRESSEL	-	2,588
2°	LEANDRO RICARI	OO VIVIAN	2,591
3°	JOSE NESTOR LIF	PERT	2,617
40	HARI NORMELIO	KREPSKY	2,659
5°	CLAUDETE SACK	SER KEMFER	2,668
6°	AIRTON MILTON	PRASS	2,709
7º	IRAN HOPPE		2,714
8°	ELOI LUIZ WINKE	LMANN	2,719
9°	ALCEU STADTLO	BER	2,72
10°	VILSONI JOSE BE	LOTTO	2,732

		FEVEREIRO/	2023
	PRODUTOR	C.A.CARCA	ÇA AJUST.
1°	ENISANDRO C. S	TATKIEWICZ	2,573
2º	TIAGO ADRIEL GI	RIEP	2,577
3°	VALDEMIRO SCH	ERPINSKI	2,581
40	ADRIANA A. BECI	KER KUNZ	2,595
5°	JANICE FENNER	GRIEP	2,631
6°	RONEI STEVENS		2,653
7°	THOMAS HANS E	BARTSCHI	2,662
8°	ROMEU A. SOMN	MERFELD	2,672
9°	AFONSO KOCK		2,684
10°	CELSO HERMES		2,692

UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES DESMAMADOS UPD SISTEMA SEMANAL

UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES DESMAMADOS
UPD SISTEMA SEMANAL

	DEZEMBRO/2022 a FEVE	REIRO 2023
	PRODUTOR	Kg/F/A*
1°	ELADIO, JACÓ E JOÃO DEVES (GRANJA DEVES)	245,39
2°	ELEANDRO DA SILVA (QUATRO PONTES)	242,56
3°	GUILHERME MATIAS HOFF GRUTKA	241,05
40	CESAR LUIS SCHERER - GRANJA TIGRINHO	239,92
5°	LEANDRO E MARISA VIVIAN (SÃO CLEMENTE)	236,83
6°	ZULEICA CAROLINE SUSKI PETRI	233,81
7°	LEANDRO E MARISA VIVIAN (MCR)	225,92
8°	CESAR LUIS SCHERER - GRANJA GUAÇU	224,45
9°	LUANA CRISTIANE NAUE	217,27
10°	KATIA JANAINA FRICHS * Kg	213,85 /fêmea/ano

	DEZEMBRO/2022 a FEVE	REIRO 2023
	PRODUTOR	LEFA**
1°	ELADIO, JACÓ E JOÃO DEVES (GRANJA DEVES)	33,09
2°	GUILHERME MATIAS HOFF GRUTKA	32,12
3°	CESAR LUIS SCHERER - GRANJA TIGRINHO	32,09
40	LEANDRO E MARISA VIVIAN (SÃO CLEMENTE)	31,97
5°	ELEANDRO DA SILVA (QUATRO PONTES)	31,58
6°	CESAR LUIS SCHERER - GRANJA GUAÇU	30,74
7º	LUANA CRISTIANE NAUE	30,35
8°	LEANDRO E MARISA VIVIAN - MCR	29,82
9°	KATIA JANAINA FRICHS	29,80
10°	JOAO IVO HECK *Leitões entregue:	28,58 s fêmea ano

UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES DESMAMADOS **UPD SISTEMA BANDA**

UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES DESMAMADOS UPD SISTEMA BANDA

	DEZEMBRO/2022 a FEVE	REIRO 2023
	PRODUTOR	Kg/F/A*
1°	NELSON SIMIONI	218,00
2°	GERMANO ADEMAR HUNNEMEIER	216,57
3°	ANDERSON VALONI MARON	208,58
40	JURANDIR JAIR COTICA	201,15
5°	SONIA FATIMA COTTICA PODKOWA	200,93
6°	IOMAR BAUERMANN	200,16
7°	ODAIR PRIMIERI	189,66
8°	VALDEMAR WACHHOLZ SCHIEVELBEIN	186,03
9°	JAIR PAULI	182,62
10°	VALDO SCHREINER * Kg	181,77 /fêmea/ano

	DEZEMBRO/2022 a FEVE	REIRO 2023
	PRODUTOR	LEFA**
1°	IOMAR BAUERMANN	29,04
2°	ANDERSON VALONI MARON	28,93
3°	GERMANO ADEMAR HUNNEMEIER	28,54
40	SONIA FATIMA COTTICA PODKOWA	28,47
5°	NELSON SIMIONI	28,21
6°	ANDRE LUIZ BACKES	27,63
7°	JAIR PAULI	27,29
8°	AURIO LUIS SCHNEIDER	27,11
9°	JURANDIR JAIR COTICA	26,68
10°	VALDEMAR WACHHOLZ SCHIEVELBEIN	26,67



		PRODUTOR	L/DIA	L/MÊS
23	1º	HELTON GISH	2.807	87024
EIRO/2023	2º	VILMAR FULBER	2.652	82223
NEIR	3°	IBE JOSE PEYERL	2.247	69668
3	40	JOSE ALVES DA SILVA	1.977	61289
	5°	BERTOLDO BUNDCHEN	1.909	59173
	6°	CHARLES RUPPENTHAL	1.894	58715
	7º	HUMBERTO CONRAT	1.323	41001
	8°	ELIO LINO RUSCH	1.276	39542
	90	GIONE ROBERTO HECK	1.150	35647
	10°	EVALDO KLIEMANN	1.030	31939
	110	MARIO ROBERTO UHLEIN	1.009	31270
	12°	PAULO A. GRZEGOZEVSKI	926	28720
	13°	VALDEMAR PEREIRA	917	28428
	140	VALMI GENECI ENGE	902	27955
	15°	HERIBERTO CONRAT	837	25955
	16°	JHESSICA MIELKE	828	25665
	17º	EDIO LUIZ CHAPLA	827	25650
	18°	MARCIO ANDRE BOHNEN	820	25435
	19°	ARI VORPAGEL	773	23966
	20°	DIRCEU BETTONI	732	22702

	PRODUTOR	L/DIA	L/MÊS
10	HELTON GISH	3.141	87960
2º	VILMAR FULBER	2.441	68346
3°	IBE JOSE PEYERL	2.431	68071
40	JOSE ALVES DA SILVA	2.158	60418
5°	CHARLES RUPPENTHAL	2.031	56878
6°	BERTOLDO BUNDCHEN	1.933	54116
7º	HUMBERTO CONRAT	1.392	38977
8°	ELIO LINO RUSCH	1.343	37615
90	MARIO ROBERTO UHLEIN	1.204	33711
10°	GIONE ROBERTO HECK	1.122	31425
110	EVALDO KLIEMANN	1.053	29471
12°	VALMI GENECI ENGE	1.039	29080
13°	EDIO LUIZ CHAPLA	972	27227
14º	JHESSICA MIELKE	897	25129
15°	VALDEMAR PEREIRA	891	24959
16°	DIRCEU BETTONI	882	24685
17º	ELOI DARCI PODKOWA	878	24575
18°	HERIBERTO CONRAT	872	24409
19°	PAULO A. GRZEGOZEVSKI	849	23775
20°	MARCIO ANDRE BOHNEN	838	23454

	PRODUTOR	L/DIA	L/MÊS
10	HELTON GISH	2.695	83556
2º	JOSE ALVES DA SILVA	2.374	73590
3°	VILMAR FULBER	1.913	59296
40	IBE JOSE PEYERL	1.821	56446
5°	BERTOLDO BUNDCHEN	1.427	44247
6°	CHARLES RUPPENTHAL	1.405	43565
7°	ELIO LINO RUSCH	1.081	33519
8°	MARIO ROBERTO UHLEIN	1.053	32641
9°	HUMBERTO CONRAT	1.022	31670
10°	GIONE ROBERTO HECK	976	30256
110	EDIO LUIZ CHAPLA	920	28520
12°	DIRCEU BETTONI	856	26533
13°	VALMI GENECI ENGE	781	24210
14º	EVALDO KLIEMANN	780	24186
15°	PAULO A. GRZEGOZEVSKI	734	22744
16°	ELOI DARCI PODKOWA	724	22430
17º	VALDEMAR PEREIRA	683	21168
18°	HERIBERTO CONRAT	664	20572
19°	MARCIO ANDRE BOHNEN	660	20470
20°	JHESSICA MIELKE	660	20445

CHUVAS

Acumulo de chuvas (em mm) JANEIRO/2023

Cidade/Dia	02	03	09	10	12	14/15	16	17	18	19	21/22	28/29	30	31	TOTAL
Bela Vista (Guaíra) - PR	37	40	0	4	0	10	0	0	25	0	10	0	25	25	176
Doutor Oliveira Castro (Guaíra) - PR	50	24	0	25	0	4	0	0	13	0	10	0	13	33	172
Eldorado - MS	60	25	15	0	0	10	0	0	4	0	12	5	0	34	165
Entre Rios do Oeste - PR	40	2	0	0	0	35	0	5	15	0	35	0	20	5	157
Estação Experimental (M. C. Rondon) - PR	54	12	22	0	8	12	0	18	85	0	18	14	11	7	261
Guaíra - PR	40	32	9	0	0	0	0	0	11	0	25	0	46	33	196
Iguiporã (M. C. Rondon) - PR	55	17	0	0	9	3	0	0	65	0	16	25	8	2	200
Itaquiraí - MS	55	45	0	30	5	37	0	0	0	0	0	0	16	38	226
Marechal Cândido Rondon - PR	52	10	20	0	0	19	0	27	52	0	15	6	10	5	216
Margarida (M. C. Rondon) - PR	48	21	8	0	0	22	0	0	14	0	12	7	5	3	140
Mercedes - PR	52	17	14	0	0	3	0	0	60	0	58	102	5	8	319
Mundo Novo - MS	60	8	30	7	0	10	0	0	22	0	5	5	0	14	161
Naviraí – MS	58	115	0	0	0	0	50	0	0	0	12	0	70	0	305
Nova Santa Rosa - PR	33	22	0	0	2	8	12	1	68	0	20	18	23	5	212
Novo Sarandi (Toledo) - PR	48	14	0	0	10	0	0	15	95	0	10	3	25	10	230
Pato Bragado - PR	49	7	10	0	12	53	0	3	33	0	18	19	19	3	226
Porto Mendes (M. C. Rondon) - PR	36	16	0	8	14	1	0	0	43	0	18	21	47	3	207
Quatro Pontes - PR	50	10	1	0	8	0	5	5	58	12	30	0	32	6	217
Realeza – PR	63	52	25	0	0	45	0	0	0	3	0	12	5	0	205
São Clemente (Santa Helena) - PR	61	1	0	0	0	18	0	0	10	0	59	0	20	0	169
São José das Palmeiras - PR	60	19	0	0	0	30	0	0	0	0	10	0	17	25	161
São Roque (M. C. Rondon) - PR	40	10	20	0	0	25	0	0	5	0	7	3	18	3	131
Sub-sede (Santa Helena) - PR	48	4	0	0	0	20	0	0	15	0	33	0	12	3	135
Complexo Industrial (M. C. Rondon) - PR	56	14	14	0	0	5	0	22	9	17	16	2	8	2	165

Acumulo de chuvas (em mm) FEVEREIRO/2023

Cidade/Dia	01	12	11 e 12	13	14	15	16	17	20 e 21	22	23	25 e 26	28	TOTAL
D 1 10 1 (5 () DD	_	_		_		_							_	
Bela Vista (Guaíra) - PR	0	6	0	0	50	9	50	10	80	0	70	55	3	333
Doutor Oliveira Castro (Guaíra) - PR	0	0	20	10	52	0	58	0	67	2	68	54	13	344
Eldorado - MS	30	44	0	15	130	3	80	10	55	10	81	38	78	574
Entre Rios do Oeste - PR	0	20	8	40	95	5	11	0	48	38	43	70	8	386
Estação Experimental (M. C. Rondon) - PR	4	0	60	0	135	0	40	10	100	15	38	70	2	474
Guaíra - PR	0	55	0	30	70	10	60	17	77	8	114	52	6	499
Iguiporã (M. C. Rondon) - PR	0	8	33	2	125	6	20	10	50	18	45	52	4	373
Itaquiraí - MS	22	20	68	15	35	65	118	0	30	8	60	24	6	471
Marechal Cândido Rondon - PR	2	2	52	2	140	22	42	7	82	38	50	60	3	502
Margarida (M. C. Rondon) - PR	0	3	65	0	122	7	23	20	47	62	39	26	12	426
Mercedes - PR	30	5	35	20	95	14	35	9	92	20	40	73	3	471
Mundo Novo - MS	76	8	0	40	60	8	58	21	86	25	112	38	8	540
Naviraí – MS	50	45	120	15	0	65	90	0	18	5	35	32	40	515
Nova Santa Rosa - PR	5	2	9	33	90	10	28	0	90	0	38	60	2	367
Novo Sarandi (Toledo) - PR	20	6	0	0	123	0	58	0	100	0	70	35	7	419
Pato Bragado - PR	0	2	21	7	105	7	30	0	55	88	55	100	10	480
Porto Mendes (M. C. Rondon) - PR	0	5	34	17	88	7	27	7	42	23	55	48	1	354
Quatro Pontes - PR	10	2	14	5	125	15	50	0	66	15	60	32	0	394
Realeza – PR	0	45	0	5	70	3	2	18	50	2	87	43	0	325
São Clemente (Santa Helena) - PR	0	30	10	5	110	0	20	30	78	68	45	67	20	483
São José das Palmeiras - PR	3	10	18	5	100	3	55	0	80	35	35	95	32	471
São Roque (M. C. Rondon) - PR	0	10	8	2	117	5	30	0	40	58	30	20	40	360
Sub-sede (Santa Helena) - PR	0	53	3	0	80	0	30	23	57	44	51	95	24	460
Complexo Industrial (M. C. Rondon) - PR	3	8	22	2,5	145	28	58	7	75	20	60	40	2	470,5

Acumulo de chuvas (em mm) MARÇO/2023

02	04	09	11/12	13	18/19	25	29	30	TOTAL
3	0	0	4	40	0	5	0	10	62
3	0	0	3	8	0	3	0	2	19
13	0	0	12	36	0	15	0	0	76
0	6	50	0	5	0	0	7	0	68
3	5	5	17	12	0	0	0	0	42
11	0	0	11	46	0	8	0	3	79
0	2	34	0	11	0	8	25	3	83
10	0	0	27	20	45	0	0	0	102
2	2	5	16	15	9	5	5	15	74
0	0	34	0	7	14	7	7	2	71
2	0	2	8	17	0	4	0	0	33
20	0	0	5	55	0	7	2	0	89
25	12	0	22	0	0	0	10	0	69
4	0	5	0	8	0	0	3	2	22
0	6	20	33	10	0	12	20	18	119
0	0	21	7	8	17		0	8	61
0	6	0	4	10	0	15	0	7	42
2	5	20	13	7	0	7	15	10	79
5	0	70	0	22	0	0	0	7	104
0	0	96	0	10	0	0	0	8	114
0	5	31	0	3	53	0	27	3	122
0	10	15	0	2	0	0	12	8	47
0	0	48	15	33	6	15	0	5	122
0	3	2	2	12	0	8	24	10	61

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NORTEARÁ NOVAS AÇÕES DA COPAGRIL

Em 2022, cooperativa traçou um caminho com novas ações para alcançar resultados expressivos nos próximos cinco anoos

palavra planejamento significa planejar, criar diretrizes para alcancar certo objetivo. Por planejamento estratégico entende-se orientar e reorientar negócios com o fim de alcançar melhores resultados, sempre calcado em informações do passado, realidades do presente e projeções futuras. E na Copagril isto tem sido praticado, estudado e escrito desde o ano de 2020.

Por definição da diretoria, há dois anos a cooperativa passou a exercitar esta transformação cultural, buscando seu desenvolvimento e crescimento. As equipes têm trabalhado para organizar as ações e otimizar os esforços, tudo com planejamento e metodologia capazes de captar as oportunidades existentes em cada negócio da Copagril.

Em 2022, as equipes envolvidas concluíram a confecção do mapa, que neste ano de 2023 começou a ser utilizado como referência das novas ações da cooperativa.

De acordo com o supervisor de controladoria da cooperativa, Erick Maldonado da Silva, sete pontos de negócios que foram analisados em ambientes internos e externos. "Identificamos estes pontos como: fortes, fracos, ameaças e oportunidades. Conscientes destes, os gestores e equipes envolvidas traçam planos para capturar as oportunidades, minimizar os riscos de ameaças, potencializar as forças e eliminar as fraquezas", explica, complementando: "É um trabalho realizado a quatro mãos, entre equipes, gerências, superintendências e diretoria".

O mapa do planejamento estratégico

A primeira etapa consistiu na revisão do negócio, da visão e dos valores. As equipes trabalharam em pontoschaves, direcionados pela diretoria. Por estes, entendese os seguintes:

A definição de negócio se fez necessária, pois houve alterações significativas na Copagril após a intercooperação com a Lar e a aquisição do complexo industrial (indústria de soja, fábrica de rações, recebimento e armazenagem de grãos).



Erick Maldonado da Silva, Supervisor de Controladoria da Copaaril

A missão é a razão de ser da empresa; o motivo principal de existir e que direciona e prioriza os recursos.

A visão representa onde a empresa quer chegar; é a aspiração a algo melhor, o que motiva os colaboradores e stakeholders.

Nossa visão:

Ser uma empresa sustentável, inovadora e referência no agronegócio. **Nossos valores:**

Cooperação: a Copagril valoriza a cooperação entre as pessoas, incentiva o trabalho em equipe, a ajuda ao próximo e o pensamento no coletivo, construindo um ambiente produtivo e harmônico.

Respeito: a Copagril age de maneira justa, transparente e igual na relação com as pessoas, orientando suas ações de forma profissional e meritocrática.

Honestidade: a Copagril conduz suas relações e processos com honestidade, não admitindo omissão de fatos e o descumprimento de normas e regras, valorizando a postura íntegra.

Atendimento: a Copagril valoriza o atendimento aos associados e clientes que desenvolve a empatia na relação com as pessoas, tendo como princípios a simplicidade, a agilidade e o valor agregado, superando expec-

Inovação: a Copagril incentiva a inovação, por meio de suas relações, promovendo o desenvolvimento proativo e criativo, que gera valor aos seus negócios.

Sustentabilidade: a Copagril contribui para o desenvolvimento das pessoas, da estrutura social, visando o equilíbrio econômico e ambiental das regiões que atua.

Os valores são o contrato de comportamentos aceitos pela empresa, como a empresa trata seus clientes, colaboradores e fornecedores; e o que espera receber de seus clientes, colaboradores e fornecedores.

Diante das análises, a Copagril formatou: Nosso negócio:

Originação de grãos e matéria-prima animal

Nossa missão:

Fomentaraprodução de grão se de rivados, de matériaprima animal, comercializar alimentos, equipamentos e insumos agrícolas gerando valor à sociedade onde atua.

A segunda etapa do planejamento estratégico envolveu as áreas, unidades, equipes, atividades e negócios. Foram realizados vários processos para identificação da SWOT (sigla em inglês das palavras strengths (força), weaknesses (fraquezas), opportunities (oportunidades) e threats (ameaças). "Após a avaliação criteriosa de cada área, os gerentes apresentaram os seus objetivos estratégicos, ou seja, o que a área, atividade, negócio iriam trabalhar no curto, médio ou longo prazo para realizar as oportunidades levantadas ou mitigar as ameaças", informa Erick.

Já a terceira e última etapa consistiu em consolidar tais oportunidades, ameaças, forças e fraquezas e desenvolver as estratégias de cada negócio da Copagril. Cada negócio apresentou suas estratégias e o plano de como atingi-las com prazo e responsável para cada ação.

"Após a consolidação das estratégias, a equipe do planejamento estratégico, formada por diretores e superintendentes, avaliou e aprovou cada estratégia e plano de ações, com números e estudos de viabilidades contribuindo para algumas das decisões. Essas estratégias estão representadas graficamente em um diagrama. A consolidação dessas projeções possibilitou à Copagril definir o Propósito Estratégico 5x5, que significa atingir R\$ 5 bilhões de faturamento com 5% de margem líquida", menciona o supervisor de controladoria.

A implantação

O momento agora é de implantação do planejamento estratégico. Cada supervisor, gerente e superintendente está atuando nas ações para cumprir cada estratégia e entregar o Propósito Estratégico da Copagril 5x5. "Periodicamente, os 'padrinhos' de cada estratégia apresentam à diretoria da Copagril o andamento de cada ação. Neste momento, acontecem as revisões, os direcionamentos e as cobranças necessárias para a concretização de cada estratégia, e a área de controladoria está revisando todos os indicadores dos negócios para garantir que cada processo crítico às estratégias sejam medidos, acompanhados e cobrados", salienta.

Ainda que o planejamento estratégico tenha sido concluído, ele passará por vigilância constante. "Até o ano de 2027 vamos promover revisões, analisando os ambientes externos e internos da Copagril. Precisaremos ter o objetivo de manter sempre atualizadas as forças e fraquezas internas e as oportunidades e ameaças externas. Esta atualização anual garante correções de rota, ou seja, algumas ações planejadas em 2022 podem ser alteradas em 2024, para garantir o atendimento da estratégia e consequentemente o Propósito 5x5, que finaliza em 2027", observa Erick.

Em 2026 a Copagril inicia a construção de um novo Propósito Estratégico, que pode ser para outros tres, cinco ou dez anos. Será quando a diretoria, superintendentes e gerentes realizarão novamente todo o ciclo de avaliação dos ambientes, a definição de estratégias e as ações necessárias para o atingimento do propósito traçado. "A Copagril passa por um momento extremamente inovador em seus processos de gestão e o planejamento estratégico é a semente fundamental que vai produzir frutos excelentes para os próximos anos", avalia. -

MAPA ESTRATÉGICO 2023/2027 Copagril



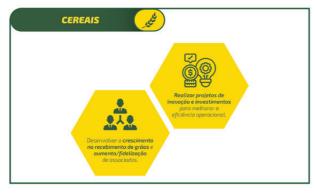
0.5 Bilhão

Bilhão















USINA DE ENERGIA SOLAR DA COPAGRIL DEVE ENTRAR EM OPERAÇÃO NO SEGUNDO SEMESTRE

Produzir energia limpa e com a incidência de sol é um novo negócio que a cooperativa está investindo

stá previsto para o segundo semestre deste ano o início de operação da Usina de Energia Solar da Copagril. A obra já está concluída, com os painéis e os inversores instalados, resta ser feita a construção da rede que ligará o sistema público de distribuição de energia com a usina da cooperativa.

A obra foi edificada junto à Estação Experimental que a cooperativa possui próximo ao Aeroporto Rubem Berta, em Marechal Cândido Rondon. A escolha pelo local deu-se por diversos fatores, como, por exemplo, oportunidade de estacionamento coberto na área, melhoria e segurança para os visitantes dos Dias de Campo promovidos pela Copagril, melhor ocupação da área e a visibilidade que o projeto alcança neste espaço.

De acordo com o superintendente comercial da cooperativa, Enoir José Primon, a diretoria da Copagril decidiu por este investimento, analisando questões a longo prazo. "Temos um consumo elevado de energia elétrica nas unidades e com a usina iremos, no futuro, baratear a conta de energia elétrica. Portanto, a energia a ser produzida vai para as contas do grupo B, ou seja, para as próprias estruturas da Copagril. Temos plena convicção que o investimento se pagará em poucos anos, com estimativa que seja em seis ou sete anos. Além de tudo, a Copagril mostra sua preocupação com a sustentabilidade ambiental, pela fonte de energia limpa", destaca.

Constituída por 2.346 módulos fotovoltaicos, a usina está projetada para fornecer até 1.302.30 MWp (megawatt Pico), isso no seu momento de pico. A capacidade média de produção é de 170 mil kWh/mês (quilowatt-hora por mês). Cada placa instalada tem capacidade de gerar 63 kWh/mês, com módulos de 555W (watts).

Enoir ressalta a importância do investimento que a Copagril está fazendo em energia solar por ser uma fonte limpa e renovável, sendo esse um grande benefício do sistema fotovoltaico. "A energia solar pode ser aproveitada em todas as áreas do mundo e está disponível todos os dias.

A energia solar é proveniente do sol, portanto, é considerada um recurso infinito. Além de muitos benefícios, podemos destacar que a Usina Fotovoltaica reforça o comprometimento da Copagril em ser uma empresa sustentável. inovadora e referência no agronegócio", evidencia.

> Superintendente Comercial da Copagril, Enoir José Primon





Eleitos para o Conselho de Administração e diretores, aestão 2023/2026

ASSEMBLEIA ELEGE **NOVOS DIRETORES E** CONSELHEIROS DA COPAGRIL

Depois de 22 anos à frente da cooperativa, Ricardo Chapla optou em não concorrer novamente ao cargo de diretor-presidente e Eloi Podkowa foi eleito para a função

m Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 31 de janeiro, os associados da Copagril elegeram a nova diretoria da cooperativa e os membros do Conselho de Administração para o quadriênio 2023/2026, bem como os integrantes para o Conselho Fiscal, gestão 2023. Na oportunidade, também, foi apresentado o relatório anual de atividades do exercício de 2022.

Cerca de 400 pessoas estiveram presentes. Entre associados e visitantes estava o diretor-presidente da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar), José Roberto Ricken.



Associados que assinaram a ata da assembleia



Novos diretores: Ademir Luis Griep, Eloi Darci Podkowa e Cesar Luiz Pe

Diretoria 2023-2026:

Diretor-presidente: Eloi Darci Podkowa Diretor-vice-presidente: Cesar Luiz Petri Diretor-secretário: Ademir Luis Griep

Conselheiros vogais 2023-2026:

Edson Luis Sulzbach, região de Entre Rios do Oeste; Ailton Eger, região de Mercedes; Paulo Luiz Schreiner, região de Entre Rios do Oeste; Olívio José Herrmann, região de Margarida; Ademir Jasper, região de Guaíra; Alexandre Ricardo Wickert, região sede; Vilmar Fülber, região sede; Ricardo José Kemfer, região sede.



📕 Eloi Podkowa destacou o legado da gestão anterior e enfatizou o compromisso que tem com os cooperados e com as comunidades onde a Copagril está inse



do Chapla ficou à frente da Copaaril por 23 anos

Conselho Fiscal Efetivo 2023:

Valmor Francisco Kaiser, região sede; Cristiano Rudolfo Weschenfelder, região de Entre Rios do Oeste;

Leandro Ricardo Vivian, região sede.

Conselho Fiscal Suplentes 2023:

Juzemar Ferronato, região de Guaíra; Carlos Roberto Salamon, região de Mercedes; Nilton Fischer, região de Margarida.

Anos de superação

Após a eleição e prestação de contas do ano anterior, Ricardo Silvio Chapla teceu considerações e agradecimentos pelos 23 anos em que atuou como diretor-presidente da Copagril. Ele detalhou a situação do resultado alcançado pela cooperativa, não obstante a frustração de safra e a ocorrência da pandemia da Covid-19. "Alguns dos nossos

objetivos não foram alcançados por conta destes fatores",

Apesar de todos agravantes negativos, a cooperativa distribuirá um razoável resultado aos seus associados. Serão quase R\$ 11 milhões destinados aos associados, um valor significativo para a economia regional.

Em 2022 a Copagril distribuiu R\$ 4.067.150,00 em sobras referente as atividades diretas, R\$ 4.000.000,00 das atividades de intercooperação e mais R\$ 2.697.853,00 referente a outros repasses, totalizando mais de R\$ 10.500.000,00

Apesar das atividades de grãos e suínos terem impactado consideravelmente o faturamento, pois tivemos frustação de safra e oscilações significativas nos preços do Suínos, a Copagril atingiu mais de R\$ 2,2 bilhões e duzentos

Os investimentos realizados totalizaram mais de R\$ 67.000.000,00.

A Copagril aumentou e 6% o número de associados em 2022 comparado ao ano anterior. ->



Membros do Conselho Fiscal, titulares e suplentes

NOVA DIRETORIA



Aproximadamente 400 pessoas prestigiaram a Assembleia Geral Ordinária de 2023 da Copagril

Gratidão

Márcio Buss, por sua vez, disse de sua satisfação em poder contribuir com a Copagril por 15 anos na condição de diretor-secretário. "Foram anos de muito trabalho e dedicação em prol da cooperativa. Agradeço aos associados pela confiança em mim depositada", enfatizou.

Legado deixado

Já o novo diretor-presidente destacou o legado deixado por Ricardo Chapla frente à Copagril. "Foram mais de duas décadas dedicadas à cooperativa e eu tive o privilégio de estar com ele desde 2006, como diretor-vice-presidente. Ressalto



Então diretor-presidente da Copagril, Ricardo Chapla, e a esposa Elenir homenageados pelo novo diretor-presidente, Eloi Podkowa e sua esposa Sônia



Márcio Buss agradeceu pela oportunidade de ter sido diretor-secretário da Copagril por 15 anos



Então diretor-secretário. Márcio Buss, foi homenageado pelo novo diretor-presidente Eloi Podkowa e sua esposa Sônia

o empenho, a dedicação e a honestidade com que Chapla conduziu a cooperativa. O meu propósito, como seu sucessor, é continuar a desenvolver a cooperativa, inclusive, levando-a para um patamar ainda maior", evidenciou Podkowa.

Ele frisou o compromisso que tem com a Copagril. "Assumo, aqui, o compromisso com os cooperados e as comunidades onde a Copagril está presente, de que não faltarão empenho e trabalho na condução desta grande cooperativa", comprometeu-se.

Presidente da Ocepar, José Roberto Ricken, parabenizou os diretores saintes e desejou êxito aos



Confiança no cooperativismo

Presente no evento, o presidente da Ocepar parabenizou os que estavam entregando seus cargos pelo grande esforço empreendido, alçando a Copagril a uma das grandes cooperativas do Paraná. Ricken também desejou sucesso aos novos diretores e conselheiros e enfatizou sua total confiança no cooperativismo, por ser uma ferramenta moderna de transformação da economia e da sociedade em que está inserida.

MATO GROSSO DO SUL:

região de atuação da Copagril no Mato Grosso do Sul até bem pouco tempo tinha sua economia basicamente na pecuária. A grande maioria das propriedades estava focada na criação de gado de corte, no sistema extensivo, com áreas enormes de pastagens.

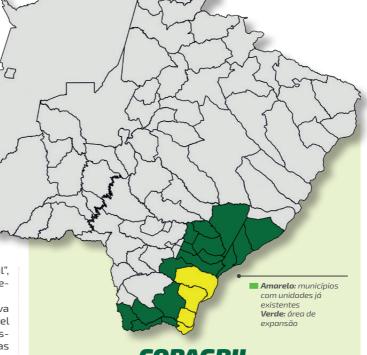
Mas esta cultura está em franca alteração na região, pela alternativa de uma nova cultura com liquidez imediata. Muitos produtores entenderam que é possível fazer a correção do solo e já estão migrando da pecuária para a produção de grãos.

A Copagril, ainda que atue nas duas áreas (pecuária e grãos), está fazendo as prospecções necessárias para ajudar seus associados a fazerem os adequados investimentos e produzirem grãos. "Nossa equipe técnica está preparada para prestar as informações necessárias desde o plantio até a colheita e contribuir com a abertura desta nova cultura agrícola no Mato Grosso do Sul", comenta o diretor-secretário da cooperativa, Ade-

Segundo ele, é importante salientar que a nova cultura no Mato Grosso do Sul está sendo possível graças às empresas parceiras da Copagril, que estão desenvolvendo híbridos e cultivares adaptadas para aquela região, seu solo e clima. "Hoje existem híbridos e cultivares que se adaptaram muito bem na região. Muitos produtores estão fazendo os investimentos da maneira recomendada, seja de maquinário, adubação e híbridos, e já estão alcançando bons resultados. Na safra deste ano estamos vendo a melhor colheita e a viabilidade econômica da atividade na região", destaca.

O diretor-presidente da Copagril, Eloi Podkowa, reitera a mudança cultural da região do Mato Grosso do Sul. "Felizmente temos tecnologia disponível para a produção de grãos com ótimos resultados no Mato Grosso do Sul. O solo está sendo preparado para a obtenção do máximo potencial produtivo das cultivares que fornecemos e nossa assistência técnica está qualificada e especializada para prestar as recomendações adequadas aos produtores associados", enfatiza.

"Na verdade, a cultura agrícola sul-mato-grossense está mudando. A tradicional pecuária, com o uso de grandes pastagens, vem sendo substituída por confinamento, com dimensões menores. Está-se produzindo mais em menor espaço. As áreas remanescentes estão recebendo correção de solo e passando a produzir soja e milho. A Copagril vai fomentar essa cultura, ampliando sua área de atuação. Acreditamos que a nossa cooperativa já está ajudando a mudar o cenário desta região e em quantos mais municípios for contribuirá para a geração de riquezas e renda dos municípios", evidencia Eloi.



COPAGRIL AMPLIARÁ ÁREA DE ATUAÇÃO NO MATO **GROSSO DO SUL**

Conforme estabelecido no planejamento estratégico elaborado para o quadriênio 2023/2027, a Cooperativa Agroindustrial Copagril vai colocar unidades em mais cidades do Mato Grosso do Sul. "Os estudos de viabilidade já foram feitos e temos interesse em ampliar para novos municípios", expõe o diretor-presidente da cooperativa, Eloi Podkowa.

Nesta fase inicial de análise de viabilidade, equipes da Copagril têm percorrido a região e conversado com produtores, lideranças e prefeitos. "Estamos sendo muito bem recebidos. Vemos uma região de alto potencial para a Copagril, tanto na pecuária quanto na área agrícola", frisa.

Eloi ressalta a importância do Mato Grosso do Sul no crescimento da Copagril. "Nossa área de ação no Paraná está toda tomada e como queremos crescer no recebimento de milho e soja. Vemos no Mato Grosso do Sul uma boa fronteira de expansão. Além do mais, nesta região a cultura de grãos está apenas começando, ou seja, tem muito espaço para ser explorado e a Copagril quer ser parte desta mudança cultural que a região sul-matogrossense está tendo", enfatiza.

ACFC TEM NOVA DIRETORIA



cada ano é escolhida uma nova presidente para a Associação dos Clubes Femininos da Copagril. Este ano, a eleição aconteceu na assembleia geral ordinária, realizada no mês de fevereiro, na AACC.

Entre as mulheres associadas presentes, foi indicada e escolhida para dirigir a entidade em 2023 a associada Marlene Wonsowski Scharnetzki, integrante do Comitê Feminino Renascer, de Vila Margarida. Ela sucede a presidente Claci Lang, integrante do Clube Feminino Flor do Campo, da Linha São Cristóvão, distrito de São Roque.

Marlene foi indicada pelas lideranças presentes e aceitou o desafio de presidir a ACFC. Associada do CFC Renascer há 15 anos, possui boa experiência junto à entidade.

"Para mim foi uma surpresa receber a indicação, mas me sinto preparada para a função", afirma.

Ainda que não tenha preparado um conjunto de metas para a gestão, Marlene antecipa o desejo de reformular os encontros anuais dos Comitês Femininos. "Eu penso que devemos realizar um encontrão anual, reunindo num mesmo lugar todos os comitês e com todos os comitês tendo atividades para desenvolver de forma conjunta", expõe.

Segundo Marlene, hoje integram os dez comitês existentes cerca de 350 mulheres. Por isso, ela também ressalta a importância de fortalecer os Comitês Femininos, com cada um buscando mais associadas. "Mulheres associadas à Copagril, ou esposas e filhas de associados, podem fazer parte do comitê de sua comunidade. Para participar, basta procurar os membros ativos e dizer do interesse", informa.

Em termos de atividades dos comitês, Marlene diz que há um conjunto de ações, mas que é priorizado o cooperativismo. "Nos encontros são realizadas palestras motivacionais e atividades de entrosamento. Cada comitê deve realizar um encontro mensal", comenta



Marlene Wonsowski Scharnetzki é a nova presidente da Associação dos Comitês Femininos da Copagril: "É um desafio, mas me sinto preparada



Eu penso que devemos realizar um encontrão anual, reunindo num mesmo lugar todos os comitês

NOVA DIRETORIA									
Presidente	Marlene Scharnetzki	CFC Renascer							
Vice-presidente	Elaine Inês Lopes	CFC Alegres e Unidas							
Tesoureira	Marilene Werlang	CFC Sol Nascente							
Vice-tesoureira	Leoni Lengert	CFC Raio de Luz							
Secretária	Djenifer Lang	CFC Flor do Campo							
Vice-secretária	Lori Bledorn	CFC Horizonte							
Assessora Legal	Claci Lang	CFC Flor do Campo							

CONSELHO FISCAL EFETIVO:

Loide Gabe (CFC 28 de Março), Marcia Becker (CFC Raio de Luz) e Zelmira Matter (CFC As Palmeirinhas).

CONSELHO FISCAL SUPLENTE:

Cleni Dietz (CFC Mulheres do Campo)



PROGRAMAÇÃO ESPECIAL DESTACA O MÊS DA MULHER

Com o objetivo de mostrar que as mulheres podem e devem ocupar seu lugar, Copagril promove palestra com o tema "Transformação para melhor", com a renomada palestrante Helda Elaine

m torno de 450 mulheres, entre associadas da Copagril, esposas e filhas de associados e convidadas, participaram, no dia 28 de marco, de uma palestra promovida pela Cooperativa Agroindustrial Copagril, comemorativa ao mês da mulher. E elas tiveram o privilégio de assistir a uma magnânima palestra na área comportamental, voltada à atitude e ao cooperativismo, ministrada pela rondonense Helda Elaine, intitulada "Transformação para melhor".

Presente ao encontro também estava o diretor-presidente da Copagril,

Eloi Darci Podkowa, que, ao falar para as mulheres, disse do propósito da cooperativa em realizar um evento exclusivamente para as mulheres. Segundo Eloi, a Copagril conta atualmente com 1.196 mulheres associadas, o que representa 20% do seu quadro social, fato que demostra a forma e a importância das mulheres para a Copagril.

Eloi salienta que o encontro foi uma forma de prestar homenagem e reconhecimento a elas, que contribuem diariamente com o sucesso da cooperativa. "Realizar um evento desta magnitude para as associadas é muito gratificante e reforça o compromisso da Copagril em valorizar e incentivar a participação feminina no setor", evidenciou.

Quanto à palestra, Helda Elaine Volz Bier buscou mostrar para cada mulher a importância da transformação pessoal e profissional, incentivando que percebam seus potenciais e que alcancem seus obietivos. Destacou que num mundo em constante mudança, a transformação é inevitável e muitas vezes necessária para que se possa evoluir e



Helda encantou a plateia



Diretor-presidente. Eloj Darci Podkowa, destacou a importância das mulheres para a Copaa

alcancar nossos ideais.

Helda falou de transformação, resiliência, determinação, autoconhecimento, propósitos, metas e transformação. Enalteceu a importância das mulheres se descobrirem, especialmente de que é possível conciliar atividades do lar com suas próprias carreiras e felicidade. "As mulheres precisam aprender a ser dólar e não 'do lar', ou seja, precisam ser financeiramente independentes, buscar seus espaços utilizando o talento e a criatividade que possuem", afirmou.

Gente igual a nós

"Assistimos à palestra que nos fez buscar uma análise profunda do que podemos alcançar. Se cada mulher que esteve presente entender um pouco das colocações, elas saberão onde podem chegar. Precisamos entender que a mu-

lher pode chegar aonde ela quiser. Não há limites", ressaltou a convidada Claudete Maria Sônego, presente ao evento.

Ela aprovou o evento promovido pela Copagril. "A Copagril está de parabéns pelo evento e pela escolha da palestrante. Tivemos uma tarde de muito conhecimentos, trazidos pela palestrante, que demonstrou ter muito estudo e qualidade. Além do que, ela é da nossa região, gente igual a nós, que transmite para todos com uma linguagem muito fácil de ser entendida", opinou.



Claudete Maria Sônego

ASSOCIADOS NA INTERCOOPERAÇÃO LAR/COPAGRIL TÊM NOVA **MODALIDADE DE SEGURO**

s associados da Copagril e que produzem frangos na intercooperação com a Lar contam agora com uma nova oportunidade de seguro, específico para a produção de aves de corte. Trata-se do Seguro Avicultura, algo exclusivo e inédito no setor avícola.

"É um seguro pensado e desenvolvido pela Lar Cooperativa exclusivamente para os integrados que trabalham com a produção de aves de corte. Neste seguro são levadas em consideração todas as particularidades inerentes a essa atividade. Sendo assim, trabalhamos para criar coberturas que os seguros tradicionais não oferecem. Um dos grandes diferenciais é a cobertura para sinistros com mortalidade das aves em todas as coberturas do seguro avicultura", ressalta o diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues.

O objetivo do seguro é trazer tranquilidade, segurança, preservação de bens e valores, e nos casos de sinistro na propriedade rural, garantir que o produtor retome o mais rápido possível as atividades, mesmo após uma tragédia. Podem aderir ao seguro todos os produtores associados da Lar, cuja atividade seja a produção de aves de corte comercial com plantel da cooperativa, bem como os associados atendidos no modelo de intercooperação com a Copagril.

Como contratar

O produtor pode falar diretamente com o técnico avícola que faz seu atendimento no modelo de integração ou procurar o Posto de Atendimento Lar Credi mais próximo da sua propriedade. Das duas maneiras o produtor poderá tirar dúvidas e receber esclarecimentos sobre o seguro avícola.

Em caso de indenização

Cada apólice contempla dois seguros distintos dentro dela: estruturas e aves.

"Nos casos de sinistros com as estruturas, um perito sempre fará avaliação dos custos envolvidos, baseado nos comprovantes apresentados pelo produtor e confirmados em vistoria. Feito isso, a empresa reguladora faz todo levantamento do valor que será indenizado, levando em consideração se haverá alguma depreciação (em caso de equipamentos mais antigos) e franquias quando aplicável", detalha Rodrigues.

Quando o sinistro envolve mortalidade das aves, o produtor receberá a média de ganho por ave dos seus últimos três lotes entregues, multiplicado pelo número de aves mortas no sinistro.

Fortalecimento da cadeia

O diretor-presidente da Copagril, Eloi Darci Podkowa, destaca a importância do seguro avícola no atual cenário do agronegócio.

Segundo ele, a intercooperação entre Copagril e Lar é uma ação que vem fortalecendo a cadeia produtora de frangos na área da Copagril. "Nossos associados que atuam na área de frangos continuam sendo valorizados com a intercooperação. A Copagril tem o propósito de fortalecer as atividades dos associados,e a intercooperação é um dos caminhos escolhidos. Agora, com a Lar Credi oportunizando o seguro avícola, acredito que nossos associados poderão produzir com mais qualidade e segurança nos re-

"O seguro avícola da Lar Credi traz maior segurança quanto à preservação do patrimônio do associado (estru-

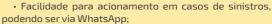


Exclusivo seguro avícola foi apresentado aos associados da Copagril

tura física) e da integradora (plantel de aves) e também garante receita para o associado, mesmo em casos de sinistro com mortalidade do plantel", pontua.

Diferencial

- · Trata-se de um seguro inovador e personalizado para o produtor de aves;
- · Cobertura sem limites individuais, sempre 100% para todas as coberturas contratadas:



- · Transparência nas informações, disponibilização de aplicativo com informações detalhadas do seguro, manuais, certificados, vistorias on-line;
- · Equipe qualificada para prestar a consultoria necessária ao segurado;
- O seguro é coletivo distribuindo e mitigando riscos (não existe distinção nas taxas por local/região de risco); a precificação de taxa é igual para todos.

Dentre as principais vantagens de se ter seguro é possível mencionar:

- · Redução dos custos com os seguros atuais em vigência no mercado;
- · Ampliação das coberturas se comparado com os modelos atuais de seguro
- · Cobertura para plantel de aves nos casos de sinistros que envolvam mortalidade;
- · Franquias reduzidas;
- · 100% do valor contratado na cobertura básica para todas as demais coberturas:
- · Cobertura para interrupção no fornecimento de energia (exceto para desligamentos programados pela distri-
- Condições de pagamentos adaptadas à realidade do produtor (pagamento programado para coincidir com entrega dos lotes de aves).

Coberturas

- · Incêndio/queda de raio/explosão/implosão
- Vendaval/fumaça/granizo/tornado/ ciclone
 - · Danos elétricos
 - Desmoronamento
 - Alagamento
 - · Impacto de veículos
 - · Interrupção de utilidades (fornecimento de energia)



COPAGRIL GANHA NOVO SITE

Qualquer pessoa que deseja conhecer a cooperativa pode acessar o endereço eletrônico www.copagril.com.br. Site está sendo modernizado e em breve uma nova plataforma estará no ar



Coordenador de Marketing da cooperativa, Fernando Rodrigo Ames: A revitalização do site é uma das formas de garantir aue ele atenda aos padrões modernos e acomnanhe as tendências atuais de design e tecnologia

presença digital tornou-se uma necessidade para todos nos dias de hoje e um dos elementos que compõem a estratégia no ambiente on-line é o site institucional empresarial. É por meio dele que os clientes em potencial podem conhecer a empresa, seus produtos e serviços, além de se comunicar com as equipes

"A diretoria da Copagril, ciente da necessidade de atualização visual do site www.copagril.com.br, definiu pela contratação de uma empresa especializada e que está construindo uma nova plataforma, moderna, de fácil navegação e que transmite confiança aos visitantes. A revitalização do site é uma das formas de garantir que ele atenda aos padrões modernos e acompanhe as tendências atuais de design e tecnologia", comenta o coordenador de Marketing da cooperativa, Fernando Rodrigo Ames.

Conforme o profissional, ao revitalizar o site, foi possível torná-lo mais atraente visualmente e de fácil manuseio, com um layout moderno e funcionalidades inovadoras. "Além disso, é possível atualizar o conteúdo, tornando-o mais relevante e atraente para os visitantes, o que pode levar a um aumento no tráfego do site e no engajamento do usuário. Uma das principais vantagens da revitalização é a possibilidade de melhorar a experiência do usuário. Um site bem projetado e de fácil navegação pode aumentar a satisfação e tornar mais provável que ele retorne ao site ou indique para outras pessoas", pontua.

A equipe de marketing criou o design dentro dos padrões da nova identidade visual da Copagril. "Criar um site é uma tarefa complexa, por isso da contratação de uma equipe especializada em desenvolvimento web que pudesse ajudar a transformar a visão do www.copagril.com.br em um site atraente e funcional. A escolha recaiu sobre a empresa BRSIS, de Santa Catarina, especializada em desenvolvimento web e que está no mercado há quase 25 anos. A BRSIS e a equipe de desenvolvimento interno de marketing da Copagril estão trabalhando juntas para apresentar o novo projeto, tudo para melhorar a experiência do usuário e aumentar a nossa visibilidade on-line", reitera Fernando.

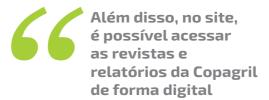
A Copagril é uma empresa do agronegócio que atua em diversos segmentos. Por isso, está buscando ter um site completo, com notícias e conteúdos direcionados para nossos clientes e associados, oferecendo informações importantes para o dia a dia do produtor rural.

Na nova plataforma serão disponibilizados link com a previsão do tempo e cotações diárias com informações cruciais sobre os preços do dia da soja, milho e trigo, além de indicadores econômicos como dólar e euro, permitindo que os associados possam acompanhar de perto o mercado e tomar decisões mais estratégicas, garantindo o sucesso de suas atividades agrícolas.

"Além disso, no site, é possível acessar as revistas e relatórios da Copagril de forma digital. Também disponibilizamos nossos informativos de rádios, permitindo que os clientes e associados possam estar sempre atualizados sobre as novidades da Copagril", detalha Fernando.

Por meio dessas iniciativas, a Copagril contribui para o fortalecimento da sua presença no mercado, aumentando sua visibilidade e reputação, fornecendo informações úteis e de qualidade, ajudando a atrair novos clientes e a consolidar ainda mais a relação de confiança com aqueles que já conhecem a cooperativa.

"A nova versão do site estará no ar a partir do dia 1º de maio", relata o coordenador de Marketing da cooperativa.



A partir do dia de maio confira o novo site





Estrutura será reformada e ampliada, dobrando sua capacidade de atendimento. Investimento será na ordem de R\$ 20 milhões

crescimento demográfico acentuado que a região Oeste da cidade de Marechal Cândido Rondon tem apresentado motivou a diretoria da Cooperativa Agroindustrial Copagril a ampliar o Supermercado Copagril II, localizado na Avenida Rio Grande do Sul, na Vila Gaúcha.

'Estamos na fase final de escolha do projeto e fase de encaminhamento de todos os documentos necessários, mas creio que ainda em 2023 vamos iniciar as obras", informa o diretor-presidente da cooperativa, Eloi Darci Podkowa.

A Copagril entende que a região da Vila Gaúcha precisa ser melhor atendida pelo seu supermercado. "A demanda é positiva, nossos clientes e associados têm vindo muito a este supermercado, o que nos estimula a aumentar o seu tamanho. Pelo projeto em estudo e elaborado por uma empresa especializada, vamos praticamente dobrar a área construída do Supermercado Copagril II", anuncia Eloi.

Após concluído, este supermercado será maior, mais acolhedor e de maior praticidade para os clientes. "A área que temos hoje está pequena para o fluxo existente. Queremos dar mais comodidade, tranquilidade e oferecer mais itens aos clientes. O nosso planejamento estratégico contempla esta obra", pontua.

A escolha por ampliar o Copagril II é por questão de localização, segundo Eloi. "Estudamos todo o município e percebemos que ali está acontecendo o maior crescimento da cidade. Tem vários bairros novos, muita gente indo morar nas redondezas", observa.

Atualmente, o Supermercado Copagril II possui uma área construída de 2.820,69 metros quadrados. "Estamos planejando chegar a 5.477,04 metros quadrados, com mais 2.023,62 metros quadrados na área térrea e outros 622,74 metros quadrados no mezanino. O investimento deverá ser na ordem de R\$ 20 milhões", revela o diretor-presidente.

A área a ser edificada contemplará a área administrativa, depósito, ampliação da área de vendas, ampliação da área e frios/congelados e a área de descarga (atualmente existe apenas uma doca para este serviço, podendo ser feito pela traseira ou lateral do caminhão; na ampliação, duas novas docas serão construídas, sendo que uma delas permanecerá com as duas formas de descarga e as outras duas serão exclusivas para descarga via traseira) e terá uma moderna cafeteria.

Mas não é somente no Supermercado Copagril II que a diretoria está olhando. "Estamos atentos a todas as outras unidades no Paraná e sabemos que em outros municípios há investimentos a serem feitos. Pedimos os estudos para melhorias e ampliações necessárias. Olhamos todas as unidades e nossa decisão é priorizar o que seja mais necessário", conclui Eloi.

Eloi Darci Podkowa: Estamos na fase final de escolha do projeto e fase de encaminhamento de todos os documentos necessários, mas creio que ainda em 2023 vamos iniciai as obras



ACJC ELEGE NOVA DIRETORIA

Formado por jovens associados da Copagril ou filhos de associados, os Clubes de Jovens da Copagril realizam um encontro mensal, quando acontecem cursos e palestras. E estes, integram a ACJC

o ano de 1976 surgiu no município de Marechal Cândido Rondon o primeiro clube de jovens da Copagril e o primeiro clube de jovens cooperativistas do Brasil, com a fundação do clube Ordem e Progresso, no então distrito de Quatro Pontes. Já no ano de 1977 é criada a Associação dos Clubes de Jovens Cooperativistas (atual Associação de Comitês de Jovens da Copagril - ACJC), hoje integrada por 8 clubes.

Esta associação promoveu em janeiro deste ano, dia 16, sua Assembleia Geral Ordinária. Na pauta principal estava a eleição e a posse da nova diretoria da entidade, que cumprirá mandado neste ano de 2023.

A nova diretoria ficou constituída da seguinte forma:

Presidente: Giovani Fiori, do Comitê Força e Poder, da Linha Concórdia/Marechal Cândido Rondon:

Tesoureiro: Diego Knaul, do Comitê Esperança Jovem, de Vila Margarida/Marechal Cândido Rondon;

Secretária: Cleonice Christh, do Comitê Ação

Jovem, de Linha Ajuricaba/Marechal Cândido Rondon:

A assembleia aconteceu no recinto da AACC. O novo presidente sucede ao presidente anterior, Luciano Krause.

Atualmente estão inscritos 360 jovens nos mais diversos comitês existentes da Copagril. As reuniões de cada um dos comitês são realizadas mensalmente.

De acordo com o presidente eleito, o principal objetivo de sua gestão será a integração e o fortalecimento dos comitês de jovens. "Queremos desenvolver de forma mais ampla o cooperativismo e atuar com uma presença mais forte na ação social. Além disso, buscaremos o desenvolvimento e a capacitação profissional de nossos associados, especialmente no que tange ao ingresso ao mercado de trabalho e nas atividades do dia a dia do campo", enaltece Giovani Fiori.

Segundo ele, já estão sendo utilizados novos métodos de trabalho dentro dos comitês. "Ainda que mantivemos a competição esportiva tradicional, modificamos a disputa da área cultural, buscando um maior comprometimento dos comitês", pontua.



Presidente 2023
da Associação dos
Clubes de Jovens
da Copagril, Giovani
Fiori: "Buscaremos o
desenvolvimento e a
capacitação profissional
de nossos associados"



Mantendo seu compromisso de qualidade técnica, custo benefício ao produtor e uma produção leiteira sustentável, o **Prado** atualizou as linhas **BOVI PLUS** e **BIONÚCLEO** com base nos novos requerimentos nutricionais **NASEM***.

Referência no Brasil para a formulação de dietas para vacas leiteiras, a nova versão NASEM contempla 20 anos de pesquisas envolvendo todas as fases da criação: de hezerras a vacas leiteiras



SUINOCULTORES CERTIFICADOS PELA COPAGRIL

A presentamos nesta edição os cooperados Copagril integrados no sistema de produção de suínos e que recentemente receberam a placa de certificação no Programa de Suíno Certificado.

São das modalidades: UPD (Unidade Produtora de Desmamados), Creche e Terminação.



- Produtores Carmem Lucia Vanzella e Valter Vanzella. Terminação certificada em 10/07/2020.
- Técnica da certificação Liliane Maria Piano, Débora Piotrowski, Produtores Neudi Piotrowski Sandra Piotrowski, Diego Piotrowski e o auditor da Frimesa médico veterinário Alex Zurchetti. Terminação certificada em 18/01/2023





- Produtores Romeu Leopoldo Krein, Paulina Nelci Krein e Jorge Tarciso Krein, com o auditor da Frimesa médico veterinário Alex Zurchetti. Terminação certificada em 19/01/2023
 - Produtor Tiago Adriel Griep. Terminação certificada em 28/07/2020





- Técnico da certificação Yasser Strelow Katbeh. Franciele Fritsch, Produtores Leomai Fritsch e Ilaci Inês Wilhelm Fritsch, Geovanna Larissa Fritsch Spier, Isabella Eduarda Fritsch Spier e Miguel Henrique Fritsch
 - Produtora Adriana Aparecida Becker Kunz. Terminação certificada desde 10/05/2020



CERTIFICAÇÃO



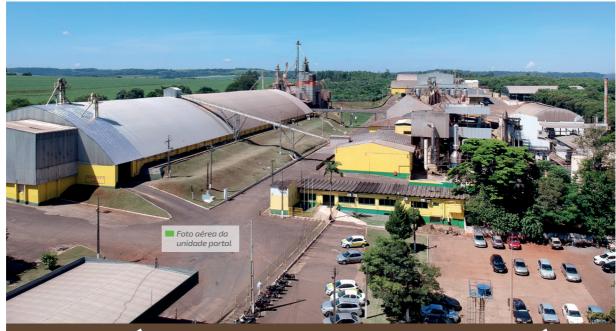
Técnica da certificação Liliane Maria Piano, produtores Valdir Fischer, Lori Ernst Fischer e Diego Ricardo Fischer com o auditor da Frimesa médico veterinário Alex Zurchetti. Terminação certificada em



Produtores Fabio Eckstein e Marili Petry com a pequena Eloá Petry Eckstein e a técnica da certificação, Liliane Maria Piano. Terminação certificada em 20/01/2023

PRODUTOR: CONFIRA NOSSAS PROMOÇÕES EM EQUIPAMENTOS PARA SUINOCULTURA E AVICULTURA





MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E AUTORIZA COMERCIALIZAÇÃO DE RAÇÕE PARA PEIXE PRODUZIDAS PELA COPAGR

Cooperativa recebeu a documentação necessária para que as rações para peixes produzidas na indústria possam ser comercializadas

gregar valor à produção agrícola dos associados é um dos objetivos da Cooperativa Agroindustrial Copagril. E nos últimos anos esforços têm sido envidados pela diretoria para que a produção primária dos associados seja processada dentro da própria cooperativa.

De acordo com o superintendente de Operações da Copagril, Egon Syperreck, é fundamental que a cooperativa volte ações para a transformação de grãos de soja e milho e produtos agregados, especialmente para o mercado de carne e leite, onde estão inseridos uma considerável gama de associados. Segundo ele, até 2022 a fábrica de rações que a Copagril possuía estava limitada à produção de rações de bovinos e suínos. "Mas com a aquisição de uma nova planta industrial na cidade, foi possível replanejar as indústrias e produzir mais e novas rações", destaca.

Neste sentido, a Copagril investiu consideráveis valores para readequar a indústria adquirida, bem como a planta que já possuía na área onde está a sede da cooperativa. "Optamos em seccionar os tipos de rações, ficando na planta da sede somente a produção de rações para suínos, ampliando inclusive a capacidade de produção, e levando para a segunda indústria, a localizada no portal de acesso à cida-



Foto aérea da unidade-sede

de, a produção de rações para bovinos e lançando, também, rações para peixes", expõe.

Para que as fábricas pudessem alcançar o pleno funcionamento, a Copagril teve que readequar as respectivas plantas. "Reformamos, fizemos o retrofit das instalações, substituímos boa parte dos equipamentos e readequamos as duas unidades, fazendo tudo dentro das normas técnicas exigidas pelos órgãos de fiscalização. Hoje podemos dizer, com orgulho, que a Copagril possui duas modernas fábricas de racões, atendendo à necessidade dos associados que atuam com bovinocultura, suinocultura e piscicultura, e que estão em plena produção, produzindo tanto ração ensacada quanto a granel, atendendo com produtos com alto padrão de qualidade", enaltece.

Como a ração para peixes era uma nova atividade para a Copagril, ela carecia de autorização do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) para poder ser comercializada. "A Copagril recebeu o documento emitido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária. A vistoria final por parte dos técnicos do ministério para que o documento fosse emitido aconteceu em fevereiro e atestou que a fábrica atende a todos os requisitos estruturais e de qualidade para produzir e comercializar rações para peixes", enfatiza.

Com as plantas industriais em pleno funcionamento, a Copagril está buscando a meta de produzir dez mil toneladas/mês de ração de bovinos e outras cinco mil toneladas/ mês de ração para peixes na nova matriz adquirida e reformulada. A produção será comercializada entre os associados com a marca Copagril, através das lojas agropecuárias, e para o público externo com a marca Impulso, através de parceiros comerciais.

É importante destacar que a Copagril, com os investimentos feitos, está gerando mais 25 empregos diretos, trazendo oportunidade de trabalho à região, bem como está gerando mais impostos ao município com a ampliação de suas atividades.



Soluções agrícolas **do preparar** ao cultivar do semear **ao colher.**













DIA DE CAMPO COPAGRIL 2023:

UM EVENTO DE SUPERAÇÃO

Dia de Campo deste ano foi marcado pela passagem de um temporal sobre o local onde o evento acontecia e a diretoria precisou tomar uma rápida decisão sobre a continuidade do mesmo

Dia de Campo Copagril 2023, realizado nos dias 18 a 20 de janeiro, foi marcado por grandes desafios e excelentes oportunidades aos associados da cooperativa. Os desafios foram por conta de um temporal que derrubou algumas das tendas, já no primeiro dia de programação, obrigando a diretoria a decidir pela continuidade ou não do evento, e as oportunidades foram pelos ótimos parceiros que a Copagril possui e que estavam presentes para mostrarem seus produtos.

Apesar do acontecido, o Dia de Campo da Copagril de 2023 foi coroado de sucesso. "O maior diferencial do Dia de Campo Copagril é que ele oferece uma experiência completa para seus visitantes. Além das exposições de produtos e serviços, o evento também conta com palestras, cursos, workshops de inovações e demonstrações práticas, que permitem aos participantes aprimorar seus conhecimentos e técnicas de manejo", enaltece o coordenador do evento, Enoir Primon, superintendente comercial da Copagril. "Outro diferencial é que o Dia de Campo Copagril é realizado em uma estrutura moderna e confortável, com ampla área de estacionamento, praça de alimentação, além de uma equipe de atendimento preparada para receber e orientar os visitantes", complementa.

A Copagril investe muito na organização e na qualidade do evento, buscando oferecer o que há de melhor em produtos, serviços e informação para seus associados e clientes. O Dia de Campo é um momento de aproximação entre a



cooperativa e seus parceiros, uma oportunidade de ouvir as demandas e sugestões dos produtores e de estreitar laços de confiança e respeito.

Por esses motivos, o Dia de Campo Copagril se tornou uma referência na região, sendo considerado um dos maiores e mais importantes eventos do setor agropecuário no Brasil. Ele se destaca pelo seu compromisso com a qualidade, a inovação e a excelência no atendimento aos clientes.

O Dia de Campo Copagril é um evento anual (sempre realizado em janeiro) muito aguardado pelos associados e clientes da cooperativa. "É uma oportunidade única de conhecer as novidades em tecnologia, produtos e serviços oferecidos pela empresa, além de trocar experiências com outros agricultores e pecuaristas da região", destaca Primon.

O que teve neste ano

Na edição de 2023 o evento contou com exposições de maquinários, implementos agrícolas, insumos, sementes, produtos veterinários, entre outros itens relacionados ao agronegócio. Os visitantes tiveram acesso a lançamentos, tendências e soluções inovadoras que podem ajudar no aumento da produtividade e rentabilidade da atividade agropecuária.

Além disso, o Dia de Campo Copagril ofereceu palestras, cursos, workshops e demonstrações práticas que permitem aos visitantes atualizar seus conhecimentos e aprender novas técnicas de manejo, gestão e tecnologia. "Tivemos profissionais renomados do setor agropecuário que compartilham suas experiências e ofereceram dicas valiosas aos presentes, em um ambiente especial criado dentro do Dia de Campo", pontua o coordenador.

Outro aspecto importante é que o Dia de Campo de 2023 se constituiu numa excelente oportunidade para estreitar o relacionamento entre a cooperativa, seus associados e clientes. "A Copagril busca ouvir as necessidades dos produtores e oferecer soluções personalizadas para cada um deles. O Dia de Campo é um espaço para o diálogo, para a troca de ideias e para a construção de parcerias duradouras", salienta Primon.

O Dia de Campo é uma forma de agradecer a confiança depositada pelos associados e clientes na cooperativa.



Enoir José Primon, Superintendente Comercial da Copagril

"Acreditamos que a Copagril demonstrou mais uma vez a valorização aos seus parceiros e está comprometida em oferecer o que há de melhor em produtos e serviços",

Em resumo, o Dia de Campo Copagril é um evento de grande importância para seus associados e clientes. É uma oportunidade de acesso a informações e tecnologias atualizadas, de aprendizado e de networking. É também uma demonstração do comprometimento da cooperativa em oferecer soluções eficientes e personalizadas para seus parceiros.

Desafios

Apesar dos desafios enfrentados em relação ao clima e na reestruturação do evento após a tempestade, a edição 2023 foi sucesso de público e de parceiros expondo, demonstrando o interesse e a confiança na cooperativa. "No momento em que foi necessário, a cooperativa ajustou a programação do evento, antecipando algumas atividades para o período da manhã. As palestras, cursos e demonstrações práticas foram mantidas, proporcionando aos participantes um dia de aprendizado e troca de experiências. E todas as decisões tomadas foram precisas e assertivas", ressalta Primon.

Apesar dos imprevistos causados pelo clima, o Dia de Campo Copagril teve uma excelente adesão do público, superando as expectativas da organização. Os visitantes puderam conferir as novidades em tecnologia, produtos e serviços oferecidos pela cooperativa.

O sucesso desta edição do Dia de Campo Copagril é reflexo do compromisso da cooperativa com seus associados e clientes, buscando oferecer o melhor em produtos, serviços e informação, mesmo diante de situações adversas. É um exemplo de resiliência e adaptação, demonstrando a capacidade da Copagril em superar desafios e se reinventar para atender as demandas do setor agropecuário.









Para 2024

Em 2024, o Dia de Campo Copagril promete trazer muitas novidades para seus associados e clientes. "Já está definido que o evento acontecerá nos dias 17 a 19 de janeiro de 2024. E já está sendo preparado com muito cuidado e dedicação pela equipe da cooperativa", antecipa Primon.

Entre as novidades que serão apresentadas em 2024, destaque para as mais recentes tecnologias em equipamentos e insumos para o setor agropecuário, além de lançamentos de produtos e serviços exclusivos da Copagril.

Além disso, o superintendente comercial da Copagril cita que o evento contará com uma programação variada de palestras, cursos, workshops e demonstrações práticas, com especialistas renomados do setor agropecuário, que compartilharão suas experiências e conhecimentos com os participantes.

"A estrutura do evento também será aprimorada. com a disponibilização de áreas mais amplas e confortáveis para as exposições e atividades, além de uma praça de alimentação diversificada, com opções para todos os gostos e necessidades. Com todas essas novidades, o Dia de Campo Copagril 2024 tem tudo para ser um sucesso ainda maior que as edicões anteriores. A cooperativa se mantém firme em seu compromisso com a excelência no atendimento e na oferta de produtos e serviços de qualidade, sempre visando o fortalecimento e a prosperidade do setor agropecuário", conclui.

COOPERJOVEM IMPACTA 70% DOS ALUNOS DA 4ª SÉRIE **EM MARECHAL RONDON**

Projetos de Educação cooperativista, Educação empreendedora, Educação financeira e Educação ambiental são desenvolvidos por estudantes do Ensino Fundamental na rede municipal de ensino

m projeto que tem ganhado espaço junto à comunidade é o Cooperjovem. Trata-se de um programa de educação cooperativista executado em âmbito nacional pelo Sistema OCB, e no Estado pelo Sistema Ocepar, por meio do Sescoop/ PR, entidade do Sistema S do cooperativismo.

Em Marechal Cândido Rondon, cidade-sede da Cooperativa Agroindustrial Copagril, o Cooperjovem vem sendo utilizado em escolas municipais há vários anos e tem apresentando resultados extraordinários. "O projeto é destinado para alunos do 4º ano, mas está impactando outros estudantes e pais pela preciosidade e metodologia que oportuniza", afirma o secretário municipal de Educação, professor Fernando Volpato.

Em 2023, o Cooperjovem vai impactar diretamente 450 criancas em Marechal Rondon. "Temos 17 professores da rede municipal capacitados para apresentar os conteúdos e atividades aos alunos", informa Nair Mohr, assessora pedagógica da Secretaria Municipal de Educação.

Para que o Cooperjovem seja implantado no ano letivo das escolas municipais a Copagril torna-se grande parceira do projeto. "A Copagril fornece o material utilizado em sala, no caso o Cooperiogo (que é uma apostila de trabalho para as crianças) e o material de orientação para os professores. As crianças também ganham uma camiseta do programa, que pode ser utilizada nos dias de aula". comenta Nair.

As aulas do Cooperjovem acontecem entre os meses de abril e novembro de cada ano. "É um programa que incentiva a crianca a pensar no ambiente de sua escola e da sua comunidade. Estimula os sonhos coletivos dos alunos, mas o aspecto coletivo é muito forte, com o professor sempre procurando conduzir para este fim", destaca Volpato.

A cada ano, um dos projetos executados pelos alunos em todas as escolas é escolhido para representar o município na convenção estadual do programa. "Em 2022 o projeto escolhido foi



A Copagril fornece o material utilizado em sala, no caso o Cooperjogo (que é uma apostila de trabalho para as criancas) e o material de orientação para os professores. As crianças também ganham uma camiseta do programa, que pode ser utilizada nos dias de aula

o elaborado por alunos da Escola Municipal Jean Piaget. Estes estudantes tiveram o privilégio de participar da convenção do Cooperjovem, que foi realizada na cidade de Caiobá (PR)", enfatiza a assessora pedagógica da Secretaria Municipal de Educação.

Ainda que todas as escolas municipais possam participar do programa, a definição cabe ao professor do 4º ano de cada escola. "Em Marechal Cândido Rondon temos dois programas de educação empreendedora disponíveis para estes professores utilizarem. Das 17 escolas, 12 escolheram o Cooperjovem como ferramenta, ou seja, 70% das nossas escolas, o que atesta a qualidade do mesmo", pontua Nair.

O secretário de Educação reitera a qualidade do programa no sentido do pensar coletivo. "Os alunos percebem que não podem fazer as coisas sozinhos, que precisam se unir a outros, o que é um princípio do cooperativismo. O sonho coletivo, o que podemos

> fazer juntos, é cooperação, compartilhar ideais e trabalhos, dividir sonhos e realiza-los. Tudo o que os alunos pensam é colocado no Mural dos Sonhos e o que for escolhido pela turma será trabalhado como projeto da classe", explica.

> Ainda que os próprios alunos tenham atividades para fazer, não são eles que farão a parte "pesada" dos serviços. "Para isso eles contam com a ajuda dos pais e amigos. O Cooperjovem também faz esta ligação com a comunidade", evidencia a assessora pedagógica.

> Hoje o Cooperjovem é uma ferramenta de educação empreendedora que a Copagril mantém não só em escolas de Marechal Cândido Rondon. mas também em Entre Rios do Oeste, Quatro Pontes, Pato Bragado e Guaíra.



Secretário de Educação de Marechal Cândido Rondon, Fernando Volpato, e a assessora pedagógica da pasta, Nair Mohr: incentivo à criança pensar no ambiente de sua escola e da sua comunidade

Conheca o Cooperjovem Jendo o OR code



INOVA COPAGRIL JÁ TRAZ RESULTADOS PARA A COOPERATIVA

Iniciado em 2020, programas de inovações possibilitam significativos avanços em diversos setores da Copagril, beneficiando a cooperativa e os associados

riar algo novo, renovar procedimentos, introduzir novidades, fazer mudanças em prol de melhorias de sistemas e procedimentos, até mesmo por aquilo que já seja existente, é característica inovação. E toda empresa que quer se manter competitiva no mercado e anseia por melhorar a qualidade dos seus serviços e produtos deve ter como premissa inovar.

Conforme o diretor-presidente da Cooperativa Agroindustrial Copagril, Eloi Podkowa, é objetivo da diretoria que a cooperativa busque a inovação como um dos seus principais objetivos. "Desde a sua fundação, a cooperativa investe em tecnologia e pesquisa para aprimorar seus processos e oferecer novas soluções aos seus associados, porém agora de forma mais estruturada com o setor específico de inovação", expõe.

Com os propósitos estabelecidos, a primeira grande ação do Setor de Inovação foi trabalhar internamente com o projeto chamado Inova Copagril. "Disponibilizamos um banco de ideias específico para toda a cooperativa, um canal em que os nossos funcionários têm acesso ao sistema para incluir ideias inerentes ao seu processo de trabalho, além de focarmos no processo cultural dentro da empresa com objetivo principal de cada colaborador se sentir parte do processo, que é o mais importante e faz o sucesso do nosso programa", enaltece a coordenadora de Gestão de Inovação da cooperativa, Juliana Lenz.

O Inova Copagril, que teve seus primeiros passos no ano de 2020, é um programa por meio do qual, inclusive, existe uma premiação para as melhores ideias. "As que não são implementadas no ciclo ficam em banco e podem ser utilizadas posteriormente, voltando assim para a votação e premiação. Em paralelo, o Setor de Inovação trabalha com 'inovação aberta', formando parceria com universidades, centros de pesquisa, startups e empresas que desenvolvem soluções tecnológicas focadas no agronegócio", menciona a analista, destacando que a partir dessas parcerias, a Copagril consegue ter acesso a soluções inovadoras e testá-las em suas atividades, garantindo, assim, maior eficiência em suas operações.

Como exemplo de ações práticas, recentemente, a Copagril passou a investir em tecnologias como a internet das coisas (IoT) e a agricultura de precisão, que permitem o monitoramento e controle de processos agrícolas de forma mais precisa e eficiente. Além disso, também está investindo em sistemas de gestão integrada que permitem maior controle das operações e maior eficiência na tomada de decisões.

Considerando o que tudo isto vai trazer de impacto no futuro da Copagril, o Setor de Inovação tem como objetivo ajudar a cooperativa e seus associados a crescerem de forma inovado-



Coordenadora de Gestão de Inovação na Copagril, Juliana Lenz "Queremos que cada colaborador se sinta parte do processo. Isso é o mais importante e faz o sucesso do nosso programa

ra e competitiva. "Tudo está alinhado ao planejamento estratégico 2023/2027, mas essas iniciativas buscam nos mantermos atualizados em nossas atividades, oferecendo soluções cada vez melhores, oportunizando produzir alimentos de qualidade, fornecendo tecnologias e serviços que melhorem a produtividade e a rentabilidade com a visão de ser uma empresa referência no agronegócio", destaca Juliana.

AÇÕES JÁ REALIZADAS

Açoes na área de inovação da Copagril:

Em 2020: -

· Participação no Programa de Inovação para as cooperativas paranaenses, oferecido pelo sistema Ocepar em parceria com o ISAE.

Em 2021:

- · Cria um setor dedicado à inovação, com o projeto chamado Inova Copagril, disponibilizando um banco de ideias específico para toda a cooperativa, um canal em que os funcionários têm acesso ao sistema para incluir ideias inerentes ao seu processo de trabalho, além de focar no processo cultural dentro da empresa, com objetivo principal de cada colaborador se sentir parte do processo, que é o mais importante e faz o sucesso nosso programa, podendo também captar demandas para as práticas da inovação aberta.
- · Membro participante e uma das empresas âncoras do Ecossistema de Inovação do Oeste do Paraná Iguassu Vallev.

Em 2022:

- Promove o lançamento da 1ª edição do Dia de Campo da Copagril em parceria com o Parque Tecnológico de Itaipu (PTI), integrando o ecossistema de inovação da região e em 2023 já foi realizado a 2ª edição.
- · Parceria com a Unioeste para a 9ª edição da Eagro (Encontro de Agronomia Análise de Imagens e Agricultura 5.0).
- · Participação no Hub de Inovação Espaço Impulso, da cooperativa Coopavel.
- · Participação no prêmio Sesi ODS, que tem como objetivo reconhecer e divulgar práticas inovadoras para o alcance dos objetivos do desenvolvimento sustentável com projetos que possuem impacto local, ganhando certificado e reconhecimento pelas práticas na ODS 3.
- · Participação no Dia Nacional do Campo Limpo, em parceria com a Ardefa, mobilizando seus associados em evento para colaboração do desenvolvimento da sustentabilidade, através do manuseio correto e destinação final das embalagens vazias de defensivos agrícolas.
- · A Copagril e a empresa Netword Agro estão em conjunto em um projeto para seus associados referente ao monitoramento de precisão via drones e análises de solo.

Fm 2023:

- · Firma parceria com o Sebrae e a Prefeitura de Marechal Cândido Rondon para o programa Industria 4.0, com diagnóstico dentro das indústrias da cooperativa.
- É selecionada para a participação do BRDE LAbs, com o tema "Inovação verde e de equidade".
- · Participação no Codemar (Conselho de Desenvolvimento de Marechal Cândido Rondon).
- · Copagril e a startup Pigma estão em conjunto em um projeto via demanda do Link Iguassu.
- Copagril, Unioeste e Adapar estão em conjunto em um projeto para monitoramento de cigarrinha de milho.

SOLO+COBERTO COPAGRIL: PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA CONSÓRCIO MILHO-BRAQUIÁRIA

Tendo em vista que o solo é o principal meio de cultura e responsável por armazenar a água das chuvas e disponibilizá-la posteriormente para as plantas, é essencial a implementação de práticas agrícolas que possibilitem sua proteção

Copagril desenvolveu o Programa Solo+Coberto com o objetivo de incentivar e disponibilizar aos seus cooperados na área de ação da cooperativa no Sudoeste e Oeste do Paraná e no Sul do Mato Grosso do Sul orientações técnicas para a implantação e condução do consórcio milho/braquiária. Trata-se de uma alternativa que proporciona a formação e manutenção de palhada sobre o solo, protegendo-o contra a perda de umidade, erosão, picos de aquecimento, infestação de plantas daninhas, além de proporcionar maior atividade biológica, permitindo o aumento do teor de matéria orgânica no solo.



Conforme o supervisor agronômico da Copagril, engenheiro agrônomo Paulo Brunetto, a braquiária apresenta alta capacidade de produção de biomassa de raízes e de parte aérea, onde o consórcio milho/ braquiária vem como uma alternativa que

proporciona a produção de palhada para co-

bertura do solo principalmente na entressafra (inverno/verão) em quantidade e qualidade. "Com o consórcio, o produtor manterá cobertura permanente do solo com plantas e/ou palhas, proporcionando a adequada manutencão do sistema plantio direto", expõe.

A braquiária é uma gramínea utilizada neste consórcio com a finalidade de produção de biomassa. Tem regiões em que após a colheita do milho sua massa verde é destinada como uma fonte de alimento para a bovinocultura de corte e/ ou de leite na forma de pastagem. "Na região de ação da Copagril, a principal finalidade destinada com este consórcio é para a cobertura do solo", pontua o profissional.

Implantação

A semeadura da braquiária pode ser feita de várias formas. "Existem formas diferentes de semear a braquiária ao solo. Pode ser a lanço, dentro da cultura da soja, antes de fazer a dessecação pré-colheita da mesma, quando da implantação do milho safrinha ou após o plantio do mesmo. A forma de semeadura lanço pode ser realizada com equipamento acoplado na frente ou atrás do trator ou, ainda, em linha pela própria semeadora do milho", informa o engenheiro agrônomo.

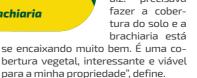
Benefícios do consórcio milho-braquiária:

- · Aumento da infiltração e armazenamento de água no solo;
- Redução da variação de temperatura térmica do solo;
- · Ciclagem de nutrientes no solo;
- · Supressão de plantas daninhas;
- · Melhora dos atributos químicos, físicos e biológicos do solo;
- · Evita erosão por escorrimento;
- · Viabiliza a fixação de carbono no solo;
- Formação e permanência de palhada no solo na entressafra.

Cobertura de solo

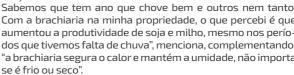
O associado Arlindo Widen, que tem propriedade no distrito de Porto Mendes, Marechal Cândido Rondon, aceitou o desafio da equipe técnica da

unidade Copagril da localidade em que reside e está utilizando consórcio milho-brachiaria. Satisfeito com os resultados, diz: "precisava



O produtor comenta que faz o plantio em linha, na própria semeadeira. "No campo, enfrentamos a situação climática de forma constante.

Sabemos que tem ano que chove bem e outros nem tanto. Com a brachiaria na minha propriedade, o que percebi é que aumentou a produtividade de soja e milho, mesmo nos períodos que tivemos falta de chuva", menciona, complementando: "a brachiaria segura o calor e mantém a umidade, não importa



Segurança ao campo

Para o associado Ilson Antonio Conte, atendido tecnicamente pela unidade Copagril de São Clemente/Santa Helena,



a brachiaria tem sido uma aliada na produtividade de sua lavoura. Em família, cultivam soia e milho. "Desde 2019 venho utilizando a brachiaria nas lavouras, ainda que já vimos implantando adubação verde desde a década de 80", salienta.

Das experiências recentes, Ilson diz que em 2019 fez o plantio da brachiaria solteira. "Este ano fiz o plantio a lanço, com o equipamento acoplado atrás do trator, há uma semana antes da dessecação de pré-colheita da soja. A germinação foi muito boa e tenho a convicção de que vou formar uma boa palhada e melhorar a estrutura do solo com raízes, para assegurar a lavoura nos momentos de es-

tiagem que possam ocorrer durante o desenvolvimento das culturas", destaca.

Proteção do solo

O associado Marcos José Stracke, residente na Linha Fátima, município de Entre Rios do Oeste, trabalha de forma familiar e já faz cinco anos que a família vem promovendo a proteção de solo com a brachiaria, com expressivos resultados





no cultivo da soja e milho. "Mesmo nos períodos de seca, percebemos que nas áreas onde foi consorciado a brachiaria, o milho e a soja apresentaram bons resultados", relata,

Para o associado, há um conjunto de fatores positivos com o consórcio milho--brachiaria. "Vejo ser interessante a cobertura que o solo recebe com a palha, fazendo com que os nutrientes permaneçam mais na superfície. Vejo, também, a descompactação que as raízes promovem e a diminuição da mato competição com as plantas daninhas", observa.

A forma de semeadura da brachiaria que a família Stracke realiza é a lanço, no

mesmo momento do plantio com equipamento acoplado na frente do trator.

Experiência compartilhada

Deilor Pappen, produtor que tem propriedades no distrito de Margarida (em conjunto com a esposa Silvana Kochepka Pappen, a mãe Reni Pappen e os irmãos Danielli Pappen Mick e Darlon Pappen), conta que a utilização do consórcio milho-brachiaria foi motivado pela experiência que sua família viu no Mato Grosso, quando de colheitas realizadas a terceiros.

"Já é o segundo ano que utilizamos com sucesso o consórcio em nossas propriedades. Vimos que está sendo muito eficiente na formação da palha de cobertura do solo para a entressafra, além de servir positivamente no controle de plantas daninhas", elogia Deilor.



Deilor e Caroline

Ele informa que sua filha, Caroline (acadêmica de Agronomia na Unioeste) implantou um trabalho acadêmico em uma das áreas da família com o consórcio milho-brachiaria e, nos estudos, vai analisar o solo da área com o intuito de detectar fatores como: ciclagem de nutrientes, matéria orgânica, condição de erosão, impacto das chuvas, temperatura do solo e outros propícios do consórcio.

Deilor avalia que a experiência de duas safras está trazendo resultados positivos. "Mesmo a lavoura sendo impactada pela estiagem e altas temperaturas no final do ano passado, nas áreas onde tinha consórcio milho/brachiaria antecedendo a soja, a média de produtividade foi maior", aponta.

dido Rondon, envolvendo a brachiaria, estão sendo realizados. "Na disciplina que ministro, na área de solos, estamos fazendo experimentos do consórcio de brachiaria na nossa região há mais de dez anos. Mais recentemente, inclusive, iniciamos estudos de consórcio do milho com outras espécies, como, por exemplo, as crotalárias, leguminosas de verão", expõe a professora doutora em solos e nutrição Edleusa Pereira Seidel.

Ela ressalta a importância de o agricultor implantar o consórcio. "É importante que o agricultor faça o consórcio em uma área de sua propriedade para entender o manejo, herbicida necessário, quantidade de semente e época adequada. buscando entender o desenvolvimento da planta na sua lavoura", explica.

A professora salienta a importância da Copagril para que este sistema de manejo seja disseminado entre os cooperados. "Em várias edições do Dia de Campo a Copagril oportuniza ao curso de Agronomia da Unioeste mostrar os benefícios do consórcio milho-brachiaria, cedendo área no Campo Experimental. Além disso, ela vem estimulando seus técnicos a difundirem o cultivo entre os cooperados, fazendo o papel de ponta, o contato com o produtor. Ao incentivar esta prática ao seu cooperado, a Copagril faz com que os agricultores conheçam os benefícios do consórcio", enfatiza.

Ainda que esteia amplamente envolvida no processo, Edleusa destaca o trabalho de outros professores do curso de Agronomia que têm projetos de estudos da brachiaria. "Além da minha área, a de solos, os professores Paulo Rabelo e Neumarcio Vilanova da Costa, das áreas de conservação de solos e de plantas daninhas, respectivamente, também estão promovendo estudos, os quais atestam bons resultados para as lavouras da região que estão utilizando a brachiaria como cobertura de solo", pontua.

"Com o consórcio milho-brachiaria difundido pela Copagril por meio do Programa Solo+Coberto, o produtor melhora as características químicas, físicas e biológicas do solo, proporcionando sustentabilidade no sistema de produção", enfatiza Brunetto. E conclui: "A Copagril não mede esforços para, juntamente com as instituições de pesquisa e de ensino, disponibilizar aos seus cooperados alternativas que proporcionam a viabilidade econômica de suas atividades".

EQUIPE QUE COOPERA E TRANSFORMA



MAURO JOSÉ VANIN

Mauro José Vanin tem 58 anos de idade, dos quais, quase 38 anos são dedicados para a Copagril, como funcionário. Casado há 33 anos com Ana Lúcia da Silva Vanin, o casal possui dois filhos. Fernanda Caroline (28 anos) e Felipe José (25 anos).

Ele comecou a trabalhar na cooperativa no setor de acessórios de peças passou pelo supermercado, pela loja agropecuária, farmácia veterinária e insumos agrícolas. Atualmente, ocupa o cargo de gerente regional de Guaíra.

Entre as atribuições que desempenha está o atendimento ao cliente, negociações variadas, mediação de conflitos internos e externos dentro da empresa, gerenciamento das unidades de Bela Vista e Dr. Oliveira Castro (que fazem parte da regional Guaíra), visitas ao associado e cliente em época de plantio e safra, eventos, palestras, entre tantas outras atividades que surgem no dia a dia.

Como conquistas profissionais que a Copagril lhe permitiu alcançar, Vanin aponta jornadas e todo o conhecimento e estudos adquiridos. "Acredito que umas das coisas mais valiosas e importantes que construí ao longo de todos esses anos de muito trabalho, dedicação e perseverança foram os vínculos de amizade, com colegas, agricultores, parceiros comerciais, que vão além de uma relação somente profissional", evidencia.

Ele também destaca que a Copagril lhe permitiu alcançar estabilidade financeira, melhor qualidade de vida para si e sua família, conquistar a casa própria, investir nos estudos dos filhos, muito conhecimento através dos cursos que a Copagril oferece, dentre tantos outros pontos positivos.

Mauro agradece a Deus por lhe proporcionar chegar onde está hoje, por suas conquistas pessoais e profissionais. Agradece, também, a diretoria pela confianca depositada em seu trabalho e os colegas de trabalho, associados que fazem parte de sua história na Copagril ao longo desses 38 anos dedicados ao cooperativismo, sempre repleto de muitas alegrias.

ERONITA SUELI VOLSKI

Aos 59 anos de idade, Eronita Sueli Volski dedica 32 anos de sua vida como funcionária da Copagril. E muita coisa boa aconteceu em sua vida nestes anos em que está a cooperativa, como seu casamento com Eloi José Volski (que foi realizado na AACC), o nascimento da filha Andressa Thais Volski Muller (hoje casada com Adriano Muller) e o nascimento dos netos Pedro Valentin e Maria Luisa.

Na verdade, Eronita tem duas fases na Copagril. Na primeira, trabalhou de 1983 a 1991 (ano em que optou fixar residência no município de Prudentópolis), quando atuou na área de vendas do supermercado Copagril I - primeiro fazia a reposição dos produtos, depois foi para o caixa, seguindo para distribuição e controle com a missão de datilografar as notas fiscais dos produtos que eram destinados para as unidades da Copagril na região. Na segunda fase, que iniciou em 1999, depois de retornar a Marechal Cândido Rondon, trabalhou na padaria como balconista e na área de vendas, seguindo novamente para o caixa e posteriormente para o suporte das operadoras de caixa.

Atualmente, Eronita é líder de caixa e como suas funções está a coordenação da equipe, fiscalização das caixas, fechamento das caixas, orientação aos parceiros, orientação no guarda-volume, conferência dos serviços de entrega, atendimento no balcão e recebimento de convênios.

Como funcionária da Copagril, Eronita destaca as conquistas que alcançou. "Hoje, com meu marido, temos casa própria, temos nosso carro e moto, e tenho a felicidade de poder ajudar meu esposo no seu trabalho. Ele é caminhoneiro e eu ajudo

a administrar as atividades do caminhão e até participo de alguns fretes nos meus momentos de folga no seu trabalho", compartilha.

Eronita agradece a Deus pela sua vida e trabalho, bem como cita sua gratidão à Copagril por lhe oportunizar o trabalho que tem, o qual diz gostar muito.

Como mensagem aos colegas, ela sugere que todos pratiquem o cooperativismo. "Aqui precisamos vestir a camisa do cooperativismo, estar sempre focados no trabalho e no eficiente atendimento", define.

HEITOR NIEDERLE

Heitor Niederle nasceu em 05 de outubro de 1956 e trabalha na Copagril desde agosto de 1980. Atualmente, ele desempenha atividades no Departamento de Manutenção.

Ao longo dos anos em que trabalha na cooperativa, Heitor já atuou nos setores "Casa de Máquinas" e

'Manutenção". "Já fui operador de secador na casa de máquinas e hoie eu trabalho na pintura de peças e ferros", conta.

Atuando na unidade-sede da cooperativa, Heitor já prestou servicos nas unidades de Mundo Novo, Sub-Sede, Mercedes e Eldorado. "Nestas unidades atuei como temporário, para ensinar os colegas nas atividades junto à Casa das Máquina", expõe.

Hoje o trabalho dele é limpar e preparar as peças, passar fundo e fazer a pintura com pistola.

Aposentado, optou em continuar trabalhando na Copagril. "Gosto daqui, consegui ter uma vida digna com o meu emprego", enfatiza.

Como mensagem, Heitor diz que todo mundo precisa trabalhar com afinco e honestidade, se dedicar à empresa. E ele cita, com orgulho, que em todos estes anos em que está na Copagril a cooperativa jamais atrasou qualquer dos seus pagamentos.

EDSON LUIZ DE SOUZA

Atuando na Copagril desde dezembro de 1992, o comprador Edson Luiz de Souza na verdade começou a trabalhar na cooperativa como engenheiro agrônomo.

E ele ressalta os avanços que a vida lhe permitiu, sendo funcionário da Copagril. "Nestes mais de 30 anos eu casei com a Cleni e tivemos dois preciosos filhos, o Eduardo e a Ana. Sou feliz pelo meu trabalho e pela família que ajudei a constituir", ressalta

Edson fala dos primeiros anos dentro da Copagril. "Assim que me graduei em Engenharia Agronômica vim trabalhar na Copagril. Tive a oportunidade de atuar na unidade de Quatro Pontes e na unidade-sede. Há alguns anos recebi o convite para trabalhar no setor de compras, especificamente de insumos agrícolas, e hoje é esta a minha principal tarefa dentro da Copagril. Minha experiência como engenheiro agrônomo ajuda a tomar as necessárias decisões na hora de fazer as compras", salienta.

No ofício, Edson mantém contatos com os fornecedores e faz as negociacões dos insumos agrícolas que são vendidos aos associados.

Ele define sua jornada profissional como significativa. "Tenho uma vida digna. Aqui conquistei admiração e respeito. Muitos dos meus amigos pessoais foram sendo conquistados por trabalhar na Copagril", cita.

Como mensagem aos colegas, Edson diz: "Faça seu trabalho com ética, profissionalismo e honestidade, que o resto o tempo aieita".

CONHECENDO A UNIDADE DE PORTO MENDES

esde a década de 70, o distrito de Porto Mendes, no município de Marechal Cândido Rondon, conta com uma unidade da Cooperativa Agroindustrial Copagril. Atualmente, 170 associados fazem parte da unidade, que trabalha com o recebimento de cereais (conta com dois silos com capacidade de 1.500 toneladas de capacidade estática por vez), uma completa loja agropecuária (com fornecimento de rações e equipamentos em geral), barração de depósito dos insumos, balança, escritório entre outros. Toda estrutura está instalada em área própria, de aproximadamente dez mil metros quadrados.

Para atender a demanda dos associados e dos clientes da localidade, a Copagril mantém nove empregos fixos e acaba contratando mais quatro terceirizados nas épocas de safra. Como gerente, atua o engenheiro agrônomo Laercio Strohhaecker, que é funcionário da Copagril desde o ano 2000. Laercio iniciou os trabalhos na unidade de Bela Vista e desde 2011 está como gerente da unidade de

A unidade é bastante importante para Porto Mendes, e a Copagril é a que mais movimenta economicamente o distrito. Para se ter uma ideia, a unidade já chegou a receber 21 mil sacas de milho em um único dia.

Na opinião do gerente, o grande diferencial que a unidade possui é o alto desempenho da equipe. "Os funcionários conhecem as diversas rotinas e ajudam a desempenhar com qualidade os trabalhos necessários. Temos resultados expressivos e reconhecidos", enaltece Laercio.

Outro aspecto considerado pelo gerente é que o trabalho prestado na unidade é personalizado. "Temos uma grande confiança por parte dos associados, que seguem as orientações



que prestamos. Eles colocam os conselhos nossa equipe em prática nas suas lavouras", ressalta.

Gerente da unidade de Porto Mendes, Engenheiro Agrônomo Laercio Strohhaecker



Parte da equipe de colabores da unidade



Imaaem aérea da Unidade Copagril de Porto Mendes

Opinião do associado

O associado Jorge Tarciso Krein está na cooperativa desde 2014. Ele administra uma propriedade de 24,7 hectares, localizada na Linha São Carlos, de propriedade de seu pai, Romeu Leopoldo Krein, que também é sócio da Copagril desde 2014.

A atividade agrícola da família Krein compreende a produção de soja e milho, alcançando, em média, 1,2 mil sacas de soja por safra e 1,9 mil sacas de milho por safra. Mas, também, possui uma granja de suínos, onde trabalham com a fase "terminacão". alojando, por lote, 1.350 animais. "O fato de termos o consórcio de pecuária com lavoura é benéfico no sentido de que distribuímos os dejetos de suínos na área agricultável. E a equipe da Copagril nos dá o suporte necessário. Com isso, vimos que nas áreas em que estamos distribuindo o esterco o resultado de produtividade está maior", pontua.

Ele destaca também a importância da Copagril na vida da família. "Para nós, é de fundamental importância estarmos associados à Copagril. Recebemos de profissionais qualificados as orientações e o apoio que precisamos durante o ano todo", elogia.

Segundo Jorge, atualmente as atividades na agricultura e pecuária estão carregadas de desafios. "Os principais desafios são produzir mais e com mais eficiência. Temos que explorar os gargalos existentes para alcançar melhor rentabilidade e encontramos na equipe da Copagril, no engenheiro agrônomo Láercio, a disposição necessária para nos atender sempre que precisamos. Recebemos as orientações, receitas corretas, os técnicos extensionistas estão sempre apostos quando chamamos e realmente resolvem os casos, algumas vezes por meios de comunicação ou por visitas à propriedade", destaca o agricultor.

Com o apoio que recebe da equipe local da Copagril, a família Krein já recebeu premiação. "Para nós, foi muito gratificante receber o prêmio de 2º lugar em 2020, para produtividade abaixo de dez alqueires", expõe.

GRANDES DESCOBERTAS TRANSFORMAM HISTÓRIAS.

AGLEAN, O SEU NOVO ALIADO NA FASE DE TERMINAÇÃO.



Chegou o agLean. Foram mais de **6 anos de pesquisa**, **11 experimentos** e **mais de 5 mil animais validados** com todo rigor científico. O resultado final? A descoberta de um produto que prolonga o Pdmax e aumenta a eficiência do animal a partir da melhora na conversão alimentar e do ganho de peso na fase de terminação.

Não há espaço para dúvidas, use agLean!

UMA INOVAÇÃO



MUITO MAIS QUE NUTRIÇÃO